

EXAME DE CONSCIENCIA

O Estado e a Nação vão conhecer-se melhor, com mais segurança: — a Nova Constituição Política da Republica Portuguesa vai... apresentá-los, vai fazer com que se entendam um com a outra.

Eram vizinhos; moravam até no mesmo prédio, mas não se conheciam ainda. Ou antes: — deixaram de se conhecer. A Nação vivia, existia graças ao esforço dos que morreram; porém, a sua Constituição velha, a que está suspensa em parte e vai desaparecer totalmente, ignorava em absoluto o valor eficiente do passado, o patrimonio moral das tradições.

A Nação era e é um aglomerado de famílias e de ramos de produção; porém, aquela não chorada Constituição desconhecia esses agrupamentos, sobrepondo-lhes inteiramente o individuo, como exclusiva unidade social.

A Nação havia-se formado sob a benção de Deus e na observância da sua lei; porém, aquela não amada Constituição subordinava o Estado a... si próprio, pois que só o direito, que ele fabricava autonomamente, limitava os seus poderes, relegando assim a Moral para o limbo das coisas inúteis ou irrelevantes.

A Nação crescera, subira aos mais altos cumes da Historia graças a um Poder central forte, enformado pelo interesse nacional, alheio ás oscilações sentimentais ou ás paixões violentas da multidão; porém, aquela renegada Constituição entregou o País, a roda do leme da grande nau que nós somos, aos desvalios e á loucura dos partidos, a estes subordinando inteiramente o próprio Chefe do Estado!

Segundo o seu projecto, a nova Constituição remedia todos esses males: — quem a redigiu teve seguramente o propósito de integrar a Nação no Estado e o Estado na Nação, consubstanciando-os, tornando-os definitivamente solidários.

Não é necessario ter ido a...

Coimbra para formular esta opinião.

Teve esse propósito e realizou-o profundamente.

E os criticos? E os juristas, improvisados uns, conceituados outros, que a censuraram?

Qual deles foi construtivo? Qual deles forneceu uma solução, um substitutivo daquele projecto?

Esses criticos podem dividir-se em três secções: a dos estudantes de direito; a dos professores de direito e a dos que não são nem foram estudantes de direito e ainda menos professores desta ciência.

A ultima merece um fácil perdão.

A segunda prestamos, cá de baixo, da terra, a nossa devota homenagem, erguendo os olhos com respeito para as nuvens onde fica a sua olimpica sede.

A primeira aconselhamos perseverança e continuidade no estudo, manifestando o desejo de que a facilidade dos seus erros lhe não dificulte para sempre o encontro da verdade absoluta que procura para... além do hitlerismo, do mussolinismo.

Os portugueses que amam e conhecem a historia pátria e a desejam acrescentar; os portugueses que têm familia e profissão; os portugueses que querem ver a antiga casa lusitana renovada aos olhos do Mundo e de Deus, liberta dos corvos que sobre ela desceram, mas aberta, de par em par, para todos os que nela procurem o canto ou recanto que lhes pertence — os portugueses bons, fazendo o seu exame de consciencia, têm de louvar o novo estatuto politico da Nação e de confessar que ele é, seguramente, um dos maiores, dos mais belos serviços que a nossa Pátria fica devendo ao seu grande, ao seu verdadeiro, ao seu incomparavel Chefe.

Quem afirmar o contrario ou diz o que não sabe, ou não sabe o que diz...

ANGELO CESAR

NOTAS SOLTAS

Passou o Carnaval. Mas, olhando á volta, notamos que estamos ainda num mundo carnavalesco.

Temos, primeiro que tudo, o Carnaval de Genebra. Baile de mascarar internacional, onde vão desfilar todos os dominós e donde sai, de vez em quando, um pacto do qual nunca mais ninguém faz caso e que não passa duma espécie de brincadeira de entrudo... Agora mesmo, não vemos os apóstolos da paz perpetua discorrer indefinidamente sobre artigos inexistentes de pactos esquecidos — enquanto, no Extremo-Oriente, a guerra sino-japonesa é já uma guerra autentica, uma guerra que não pode ser mascarada de conflito?

E a Conferencia do Desarmamento? Querem uma comédia mais completa e mais nitida? Que digo eu: uma comédia? Perdão! uma farça! Vêm as revistas de todos os países cheias de aparatosas fotografias de novos couraçados, de imponentes paradas militares, de retratos de vítimas das lutas civis. Um engenheiro americano acaba de inventar um novo produto químico que terá por missão arrasar, com uma violencia nunca vista, regiões inteiras, decompondo, ao seu contacto, os metais mais resistentes e revolven-do mesmo a terra a grandes profundidades. E, todavia, numa assembleia de ideólogos, ha meia dúzia de oradores que julgam

realizar o desarmamento — limitando-se a regulamentá-lo no papel...

Outro espectáculo de Carnaval: o de certas palavras que, no século passado, foram tomadas a sério, mas que hoje servem apenas de ultimo recurso aos demagogos destronados. Por exemplo: a Liberdade, que muitos proclamam intangivel e com que tentam ainda provocar os grandes movimentos populares... E afinal a Liberdade — ou melhor: as liberdades verdadeiras — existem sobretudo onde os regimes chamados liberais (mas- (Segue na 11.ª página)

ALGUMAS PREGUNTAS DE CAILLAUX

que já não são possíveis em Portugal

De um discurso de Caillaux no Senado:

«Reforma da contabilidade orçamental que não permite sequer saber-se como se saldaram os exercicios passados.

«Mesmo agora o ministro do Orçamento nos citou numeros de deficits e de excedentes orçamentais; mas em todos estes haverá um só de que S. E. esteja absolutamente certo?

«Pará o orçamento de 1927 anunciou-se primeiro um excedente de 1.200 milhões, depois um deficit de igual importancia.

«Será demais pedir que se exija saber todos os meses a situação financeira da firma França? (Muito bem! Muito bem!)»

Tambem em Portugal, ha 25 anos, um deputado interpelava pouco mais ou menos nos mesmos termos o ministro Martins de Carvalho. Portugal inspirou-se sempre nos modelos franceses e mais nos seus defeitos do que nas suas qualidades, sem perguntar nunca se um pobretão poderia adoptar os seus costumes dum milionario...

Decorridas umas dezenas de anos, a Ditadura efectuou a reforma da contabilidade publica, com a qual, passados quarenta dias, se pôde saber com rigor a situação financeira de cada mês, e, passados três meses sobre o fecho de cada ano economico, o saldo ou deficit das contas publicas no ano findo!

OS MINISTROS

do Interior e da Agricultura partem amanhã para o Algarve

Partem amanhã de manhã para o Algarve, em visita a varias localidades da provincia, os srs. ministros do Interior dr. Albino dos Reis, e do Comercio, Industria e Agricultura engenheiro Sebastião Ramires.

Em Faro será oferecido um banquete de recepção, no salão nobre da Camara Municipal, por numerosas individualidades do distrito; em Vila Real de Santo Antonio um almoço e em Olhão uma festa promovida pela Associação Commercial e Industrial.

EMPRESTIMO MUNICIPAL

Foi ontem autorizado pelo Conselho de Administração da Caixa Geral de Depósitos o empréstimo de 21.000.000\$00 que a Camara Municipal vai contrair naquele estabelecimento de Estado, tendo o mesmo Conselho accedido ao pedido da Camara sobre a conversão dos anteriores empréstimos em condições mais favoráveis.

Os contratos deverão realizar-se nos primeiros dias da proxima semana.

Conferencias ministeriais

O sr. ministro das Obras Publicas conferenciou ontem com o sr. presidente do Ministerio.

O sr. ministro da Marinha conferenciou ontem com o seu colega do Interior.

A ordem publica

em Ponta Delgada

O sr. coronel Silva Leal, comandante militar dos Açores, telegrafou ao sr. ministro da Guerra dando-lhe conhecimento dos acontecimentos ocorridos em Ponta Delgada e dizendo que a ordem publica, naquela cidade se encontra já restabelecida, havendo completo sossego.

O sr. dr. Jaime Resende Couto, governador civil de Ponta Delgada, conferenciou ontem com o sr. ministro do Interior sobre varios assuntos pendentes que interessam ao seu distrito.

A ponte sobre o Tejo, de Vila Franca ao Cabo

No proximo dia 12, o sr. engenheiro Duarte Pacheco, ilustre ministro das Obras Publicas e Comunicações, visitará Vila Franca, a convite da comissão administrativa do seu Municipio.

O sr. ministro, que já autorizou o inicio dos trabalhos de sondagem, vai conhecer «in loco» o sitio onde a ponte está projectada, melhoramento de indiscutivel vantagem e valor, sonhado de ha muito pelos vilafranquenses e tornado enfim realidade pela Ditadura Nacional.

Dando a grata nova aos concelhos de Vila Franca e limitrofes, anunciamos, outrossim, que a Junta Autonoma das Estradas vai encetar desde já os trabalhos de reparação da estrada do Cabo a Porto Alto.

NOVA MARINHA DE GUIA

O «GONÇALO VELHO»

foi ontem entregue ao Governo português

No Ministerio da Marinha foi ontem recebido o seguinte telegrama:

Aviso Gonçalo Velho foi hoje entregue ao Governo português, tendo nessa ocasião a casa construtora recebido o chefe enviado pelo Estado Maior Naval. Em nome da Missão saúdo a Armada portuguesa pela entrega da primeira unidade e pelo seu ressurgimento. — (a) Rebelo.

As minutas dos contratos para os dois avisos de 1.ª classe e para os três submarinos já estão concluidas, e vão ser enviadas ao Tribunal de Contas, a fim de serem visadas para depois serem de novo presentes a Conselho de ministros e em seguida proceder-se á sua assinatura.

Segundo nos informam a direcção da Liga Nacional 28 de Maio está preparando uma grande manifestação patriótica e de aplauso á Ditadura na ocasião da chegada do aviso «Gonçalo Velho» o primeiro dos novos barcos com que vai ser dotada a Marinha de Guerra.

Previdencia Social

Os accidentes de trabalho

V

Escrevemos já que a panacea dos seguros sociais foi o artificio imaginado para dar a impressão de chegar depressa a realizações de caracter muito complexo.

Aos meios indirectos que se poderiam efectivar através de reformas oportunas e sensatas que transformassem gradualmente as condições de vida das classes mais pobres, agindo onde fosse de momento mais acessível e mais profícuo e procurando dar sempre ao problema soluções harmonicas e de equilibrio geral — a estes metodos de acção que traduziriam um pensamento sincero e constante de verdadeiro progresso social, preferiram os governos burgueses deixar-se empurrar para as confusas aventuras que têm sido até hoje os seguros sociais.

Entre nós, a-pesar-das repetidas ten-

A nova Constituição

e a sua aprovação nas Colonias

Foi comunicado a todos os governadores coloniais a aprovação do projecto da nova Constituição, para que os mesmos governadores marquem o dia em que deve em cada uma das colonias realizar-se o plebiscito. Para esse fim vai ser tambem enviado aos referidos governos o Diário do Governo contendo o referido projecto.

Mais 170:435\$30 para melhoramentos rurais

O sr. ministro das Obras Publicas e Comunicações assinou as portarias concedendo a comparticipação do Estado para a realização dos seguintes melhoramentos rurais:

Macedo de Cavaleiros — calcetamento á portuguesa de uma rua na povoação de Castelões, 19.196\$00. Agueda — reparação do pavimento da estrada municipal de Arrancada dos Ferreiros, 49.997\$00; e Covilhã — construção da estrada municipal de Verdelhos á Aldeia do Carvalho (Terraplanagens, muros de suporte, aquedutos e pontão ao perfil n.º 6) 101.241\$30.

tativas que já se fizeram para introdução dos seguros na doença e velhice, toda a nossa experiencia nestas materias se limita aos desastres no trabalho — e com as prudentes restrições que já tivemos ocasião de frisar.

Assim mesmo, a nossa legislação sobre os accidentes profissionais não se livra de ter caído nos mesmos erros de improvisação, nas mesmas generalizações excessivas e absurdas, na triste incapacidade de compreensão das realidades que caracterizam as engrenagens do seguro social, em qualquer das suas modalidades correntes.

A nossa experiencia sobre accidentes de trabalho poder-nos-ia ter conduzido a uma situação totalmente diversa daquela que temos vindo verificando, se os autores da reforma de 1919 tivessem possuído uma outra mentalidade diferente da que transparece no já citado relatório do decreto n.º 5637. Não é demais insistir neste ponto. E se não vejamos o criterio seguido na-quele reforma.

Os primeiros diplomas sobre a materia, embora tivessem pecado já por uma exagerada extensão do campo de ensaio dos novos principios, deixaram contudo esboçada uma orientação que depois não se procurou compreender nem continuar. E' facto, a lei n.º 83 fora demasiado longe, elaborando uma longa lista de profissões sujeitas ao novo regime legal sem cuidar das dificuldades que surgiriam inevitavelmente de uma experiencia lançada em tamanha escala. Sem duvida, teria sido muito preferível que os preceitos legais sobre a responsabilidade patronal para com os accidentes do trabalho se houvessem de inicio circunscrito a um numero limitado de profissões e localizadas em meios de população mais importantes onde se tornasse possível acompanhar com segurança esses primeiros passos duma grande obra. Mas é de reconhecer que aquela lei foi elaborada com um certo criterio e que tudo estava em verificar se os principios gerais estavam certos.

Em 1918, isto é, cinco anos depois, as deficiencias de funcionamento eram tantas e tão frequentes, que se tornou necessario publicar o decreto n.º 4288 contendo quasi exclusivamente disposições de caracter regulamentar. Não se pode, por consequencia, supôr, que se ignorasse a situação.

Pois os legisladores de 1919, sem atenderem nem de perto nem de longe, ao caminho tomado pelas coisas no campo dos factos, preocupados apenas com questões de efeito politico e não dispondo doutra bagagem além das doutrinas socializantes muito em voga no momento, trataram logo de chegar ao fim, franqueando sem pestanejar as ultimas barreiras da utopia.

Lê-se no mencionado relatório: — «O ponto de vista que se apresenta, na presente decreto com força de lei, sob a base da obrigatoriedade do seguro social contra os desastres no trabalho,

Interesses da Figueira da Foz

Desassoreamento do porto; minas do Cabo Mondego; hotel e campo de jogos



A comissão da Figueira da Foz, que se avistou, ontem, com alguns dos ministros para lhes apresentar as principais reclamações daquela cidade

Uma comissão constituída pelos presidentes das comissões administrativa da Camara Municipal, de Iniciação e da União Nacional da Figueira da Foz, acompanhada do respectivo administrador do concelho, avistou-se ontem com os srs. ministros do Interior, das Obras Publicas e Comunicações e do Comercio, Industria e Agricultura a quem entregou uma representação pedindo que a empresa concessionaria do jogo naquela zona, de harmonia com as disposições em vigor, seja compelida a construir um hotel e campos de jogos; que prossigam com a maior actividade as obras de construção e trabalhos do desassoreamento do porto; e que na futura adjudicação, a nova empresa das minas do Cabo Mondego, se atenda á situação dos operarios que ali trabalhavam.

Os srs. drs. Albino dos Reis e engenheiro Duarte Pacheco prometeram interessar-se pelos assuntos que lhes foram apresentados, e o sr. engenheiro Sebastião Ramires respondeu que o problema da exploração das minas por nova entidade estava sendo estudado para ser resolvido com brevidade e que embora o Governo não tenha qualquer responsabilidade nos salarios em divida ao pessoal que trabalhava nas mesmas minas, está disposto a procurar para o caso a solução quanto possível satisfatoria.

A comissão entregou tambem ao sr. sub-secretario de Estado das Finanças uma copia das representações dirigidas áqueles membros do Governo.

satisfaz a uma das mais legítimas aspirações das reclamações formuladas pelas associações profissionais operarias, tornando ao mesmo tempo extensivas a todas as profissões as responsabilidades em todo o risco—quer do trabalho intelectual nos gabinetes, laboratorios ou campos de estudo, quer nas variadissimas formas que reveste o concurso da força humana com os elementos materiais em todos os ramos de actividade industrial, comercial, agricola, maritima ou construtora, etc.

Na verdade, mais longe do que isto, era dificil!

Quando conviria verificar a solidez da primeira parte da obra, quando numerosos aspectos se apresentavam ainda imprecisos e sem solução facil, quando enfim os objectivos que primitivamente se procurava atingir não estavam realizados senão numa modestissima escala, puseram-se de parte todas as hesitações e complicou-se a situação com o peso esmagador duma reforma totalitaria.

Os resultados estão á vista. E se para mais não servirem, terão ao menos o merito de nos elucidar sobre a utilidade das grandes iniciativas de previdencia social applicadas como roupa comprada feita a corpos que precisam de muita prova.

DESASTRE OU CRIME?

Um caso que a Policia está investigando

No dia 25 do mês findo, como então referimos, appareceu caído sem fôlego, debaixo da ponte de Chelas, um individuo de nome José Mateus Muralha, de 55 anos, casado com a sr.^a D. Quitéria Albina Muralha, residente na calçada da Picheleira, 8, que no dia seguinte faleceu no Hospital de S. José.

Ontem appareceu no Tórel a esposa do falecido que ali foi apresentar uma queixa pois que naquele dia o marido saíra de casa, por volta das 20 horas, em companhia de um individuo que não mais voltou a apparecer, sendo encontrado duas horas depois quasi morto no local indicado, pelo que a Policia suspeita que o sr. José Muralha tenha sido vitima de um crime.

Para tratar das respectivas investigações foi nomeado o agente Jeronimo, da P. I. C.

Secção Radio

DIA 4

- LONDRES, ás 18,45 h., de Daventry: Recital de canto pelo tenor John Armstrong.
- A's 19,30 h., «record» de discos.
- A's 20 h., cantos vários, orquestra e coros sob a regencia de Stanford Robinson.
- A's 21,40 h., recital de Roger Quilter.
- A's 22,35 h., musica de balie.
- BARL, ás 19,35 h., concerto de musica e cantos de opereta.
- A's 21,30 h., musica popular.
- TURIM — MILÃO — TRIESTE, ás 19,45 h., programa de variedades.
- A's 21 h., concerto de orquestra.
- A's 22 h., jornal radiado.
- BORDEUS — LAFAYETTE, ás 20,30 h., musica popular.
- A's 21 h., uma fantasia rádiophonica.
- BRESLAU, ás 19 h., retransmissão de todas as estações germanicas.
- A's 21,45 h., concerto de Berlim.
- PARIS, ás 19 h., concerto de musica ligeira.
- A's 20,5 h., notas de teatro.
- A's 20,30 h., programa dramático.
- A's 21,10 h., musica de balie pela «Sonora Band», regida por Fred Hoffmann.
- ESTRASBURGO, ás 17 h., concerto sinfónico «Pachelup» no Teatro dos Campos Elysiós.
- A's 20 h., musica de camara pelo Quarteto Theophile Sondant, com musicas de: Haydn, Schumann e Ravel.
- A's 22 h., concerto de orquestra, do Café Moll, de Moulhouse.
- A's 23 h., concurso pelo Quinteto Jean Elergues, de Rádio Colonial.
- BARCELONA, ás 18 h., programa infantil.
- A's 21,5 h., Marcha, de Lincke. «Reverle Hindu», de Staub. «Berceuse», de Defosse. Polonaise militar, de Chopin.
- A's 21,30 h., comédia musicada, retransmitida de Madrid.
- TOLOSA, ás 19,45 h., selecção de «Chocolate Soldiers», de O. Strauss. Duas sinfonias, de Merrick. Uma selecção, de Lincke. Melodia, de Wastock. Humoresque, de Dvorak.

T. S. F.

Aparelhos «SCHAUB», «PHILIPS», «REICO», «R. C. A.», «TELEFUNKEN» etc., a pronto e a prestações. Todo o material para construções — a preços vantajosos —

Olavo Cruz, Lt.^a
AVENIDA DA LIBERDADE, 11 1/2

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

FRANCISCO IZIDORO

Faleceu, ontem, o sr. Francisco Izidoro, de 66 anos, comerciante, natural de Almargem do Bispo, casado, pai dos srs. Pedro Francisco e Manuel Francisco, comerciantes.

O funeral realiza-se hoje, ás 15 horas, na rua da Cruz dos Poiais, 100-1.^a, para o Cemitério Oriental.

D. MARIA BENEDITA DE MIRA
Ontem faleceu a sr.^a D. Maria Benedita de Mira, de 63 anos, proprietária.

O funeral realiza-se hoje, ás 14 horas, da rua das Amoreiras, 24-1.^a, para o Cemitério dos Prazeres.

JOÃO SIMÕES

TOMAR, 27. — Faleceu hoje o sr. João Simões, de 17 anos, solteiro, filho do sr. Alberto Simões, distribuidor postal desta cidade.

D. MARIA ADELAIDE MARTINS NOGUEIRA

Com 17 anos faleceu hoje a sr.^a D. Maria Adelaide Martins Nogueira, filha do sr. José Pereira Nogueira.

ALFREDO VIROTE

Na sua residencia, na rua Serpa Pinto, faleceu, hoje, o sr. Alfredo Virote, de 63 anos, comerciante, que nesta cidade contava gerais simpatias.

O falecido deixa viúva e sr.^a D. Maria da Piedade Virote.

O «Diário da Manhã» apresenta condolências á familia enlutada. — C.

ANASTACIO CARDOSO

FOGUEIRA, 28. — Faleceu ontem, no lugar de Sá, o sr. Anastácio Cardoso, com 84 anos de idade. O extinto gozava de toda a consideração dos seus amigos, como o provou o funeral que, celebrado catolicamente, teve um numeroso acompanhamento. — C.

D. JESUINA MARIA PEREIRA GATO AVEIRAS DE CIMA, 1. — Com 76 anos de idade faleceu no passado dia 26 a sr.^a D. Jesuina Maria Pereira Gato, viúva do sr. José Patricio Gato e mãe do sr. Joaquim Patricio Gato, actual vogal da comissão administrativa da Camara Municipal do concelho de Azambuja. — C.

FUNERAIS

Realizam-se hoje os seguintes funerais: do sr. Vergílio da Costa, ás 14 h., da Alameda do Beato, 22-2.; do sr. João de Almeida Marques, ás 14 h., do Hospital de S. José; do sr. Manuel Cardoso Fernandes, ás 12 h., da Praça das Flores, 24-2.; da sr.^a D. Agostinha da Silva, ás 14 h., da rua da Alegria, 65-2.; da menina Maria Luiza de Moraes Palmeiro Gonçalves, ás 15,30 h., da rua Oriental do Campo Grande, 54-2.; da sr.^a D. Maria da Nazaré Cardoso e Silva, ás 11 h., da rua S. Domingos, 4 Lapa, 27-1.; da sr.^a D. Noémia da Mota Rodrigues dos Santos, ás 15,30 h., da rua dos Anjos, 3-3.; do sr. Eduardo Valentim Claudio, ás 11, da rua Possidónio da Silva, 204-1.; da sr.^a D. Maria Luiza da Cruz, ás 12 h., da rua Tomaz de Anunciação, 143-r/c; e da sr.^a D. Jacinta Maria Coelho, ás 15,30 h., da travessa do Arco da Graça, 7-3.

TELEFONE 489

AGENCIA MAGNO

R. SANTA MARTA, 172-174—LISBOA

Funeraes e Trasladações
Joaquim Ferreira Alves
44—Rua Nova da Trindade
Telefone 2 7623
Serviço permanente

FUNERAES

(TELEFONE 1094 N.)

SIMPLES — LUXUOSOS

MARIO MILHEIRO

131, RUA DOS ANJOS, 133

SUCURSAL

R. DO LUMIAR, 24 LISBOA

SERVICÓ PERMANENTE

CLINICA DO Dr. Ferreira Pires

das Faculdades de

PENNSYLVANIA (Philadelphia, E. U. D'A) e de LISBOA

DENTAL SURGEON DO BRITISH HOSPITAL

DOENÇAS DA BOCA, DENTES MAXILARES

P. da Escola Politecnica, 77, 1.^o

TELEFONE N. 7380

Especial para classes menos abastadas

RELIGIÃO

CRONICA DO DIA — Reza-se da Féria. Missa própria, sem «Gloria» nem «Credo», 2.^a oração «A cunctis», 3.^a «Omnipotens», Prefácio da Quaresma e, no fim, «Benedicamus Domino». Rito simples, paramentos roxos. Pode celebrar-se a missa votiva do Coração de Jesus, «Cogitationes», com «Gloria», 2.^a oração e ultimo Evangelho da Féria, «Credo» e Prefácio próprio. Não são permitidas missas de defuntos, Jejum e abstinência. Este mês é consagrado a S. José.

LAUSPERENNE — Passa da Igreja paroquial de Santos-o-Velho para a capela da Senhora da Conceição (Calçada da Louca, ao Rato).

ACTOS DE CULTO — Sé, ás 12, missa.

Capela da Conceição (ao Rato), ás 11,30, festa da exposição, a harmonio e vozes; ás 18, adoração.

Santos-o-Velho, ás 11, festa da reposição, por musica, «Preces», prociissão e benção.

S. Francisco de Paula, ás 18, trezena preparatória para a festa ao Orago, por musica, sermão pelo capellão Cruz Curado e Santissimo exposto.

S. Francisco (a Jesus), ás 17, devoção e benção.

CORACAO DE JESUS — Por ser a primeira sexta-feira celebra-se a devoção mensal ao Sagrado Coração de Jesus em todas as igrejas paroquiais, Ordens Terceiras e capelas publicas, constando de missa, comunhão geral aos zeladores e associados do Apostolado da Oração, coroinha, ladainha e benção.

SANTISSIMO EXPOSTO — Pelo mesmo motivo, durante o dia, nos templos da Madalena, Bom Sucesso, S. Luiz, Socorro, Santa Isabel, Benflica, Corpo Santo, S. Vicente, Coração de Jesus (freguesia), Estrela, Encarnação, S. Nicolau, S. Jorge (Arroios), S. Sebastião da Pedreira, S. Paulo, Carmo (das 16 ás 19), Vitória, Jerónimos, S. Domingos, S. Mamede, etc.

TERCO DO ROSARIO — S. Domingos, ás 17,30, por musica; Corpo Santo, ás 19; Desterro, ás 20; Olarias, ás 20,30.

MES DE S. JOSÉ — A's 9, S. José (freguesia); ás 9,15, Socorro; ás 18, Conceição (Nova); ás 19, Corpo Santo; ás 20, S. Vicente, cantando os alunos do Recreatório Paroquial.

VIA SACRA — Capela do Carmo (Rua do Sol, ao Rato), ás 9,30; S. Francisco (Campo Grande), ás 17; Carmo, ás 19, com prática pelo Comissário; Corpo Santo, ás 19,30; Olarias, ás 20; S. Nicolau, ás 20,30.

SENHOR DOS PASSOS — A veneração dos fiéis até ao sol posto, nas igrejas já indicadas noutras sextas-feiras.

A liquidação da existencia da Casa Grandela

O facto da nova direcção dos Armazens Grandela ter encerrado o seu estabelecimento durante alguns dias, fez correr varios boatos que tiveram o seu termo, com a reabertura dos conhecidos armazens que se realizou ontem.

Tratava-se afinal de preparar uma liquidação de toda a existencia, que era indispensavel fazer-se para, acompanhando a reorganização geral de todos os serviços, se proceder tambem á renovação completa e radical de todos os sortimentos das suas varias secções.

Toda a mercadoria existente foi dividida em varios lotes que estão distribuidos por mesas, encimadas por letreros indicando os descontos que se fazem nos preços que se conservam nas etiquetas primitivas e que vão de 10 até 80 %.

Tudo tem desconto, mesmo os artigos que por serem em menores quantidades ou não se prestarem a isso, não estão nessas mesas, os quais tambem beneficiam do desconto que está marcado nas etiquetas.

Dizer o que isto representa de importante para a economia de todos os lares, seria superfluo. Muito bem o compreendeu o publico da capital afluindo ontem ás secções dos Armazens Grandela para aproveitar tão excelente ocasião de comprar barato.

E' que, mesmo que não haja necessidade imediata de qualquer artigo, comprá-lo naquelas condições é colicar dinheiro a bom juro.

PORTO DESPORTIVO

FOOT-BALL

Realiza-se no proximo domingo, pelas 15 horas, no Campo da Constituição, um sensacional desafio de football entre o Casa Pia e F. C. do Porto, o qual deve despertar grande interesse no meio desportivo portuense.

CAMPINO

Peçam esta finissima Bolacha da **FABRICA CONFIANÇA**

NA LIGA DOS COMBATENTES DA GRANDE GUERRA

realizou-se ontem a posse do novo presidente da Junta Central da mesma Liga

Pelas 22 horas na sede da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, no gabinete da direcção, realizou-se a posse do novo presidente da Junta Central da mesma Liga, sr. coronel José Xavier Barbosa da Costa.

Ao acto assistiram os srs dr. Hernani Cidade, tenente-coronel Mota Marques, capitães Ribeiro, Cardoso de Oliveira, major Costa Junior, Raul da Fonseca, Tito Paganí, Carlos Ryder, de Legação de Sintra, José Gonçalves e capitães Almeida e Gomes.

Falou em primeiro lugar o presidente da direcção, sr. dr. Hernani Cidade, que elogiou as altas qualidades do novo presidente da Junta Geral como cidadão e como soldado—lembrando que nas horas tragicas do cativoiro o sr. coronel José Xavier Barbosa da Costa sempre teve para com os seus camaradas de infortunio, palavras de consolação e de grande mo

A terminar disse que a Liga dos Combatentes da Grande Guerra, muito beneficiaria com a escolha que fez.

A seguir o sr. tenente-coronel Mota Marques, enalteceu as qualidades do empossado. Por ultimo o sr. coronel José Xavier Barbosa da Costa, agradeceu as palavras que lhe dirigiram dizendo que estava certo que todos colaborariam com carinho em prol da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, que representa hoje uma grande força de Paz.

No final foi o novo presidente da Junta Central da Liga muito abraçado por todos os presentes.

A questão dos Vinhos Verdes

Uma conferencia sensacional

Hoje ás 21,30 realiza no Gremio do Minho, Rua Vitor Cordon, 14, uma conferencia sobre a palpitante questão dos Vinhos Verdes o sr. Padre Domingues Bastos, redactor principal do «Diario do Minho».

O conferencista vem mantendo ha tempos naquele jornal uma vivissima campanha sobre o assunto, circunstancia que só por si deve chamar ao Gremio do Minho farta assistencia.

A entrada é publica. Foi convidado a presidir o sr. ministro do Comercio, Industria e Agricultura.

Chegou ontem a Lisboa uma comissão que vem tratar deste assunto

No rapido da noite chegou ontem a Lisboa uma numerosa comissão de vicultores do Minho que vem a Lisboa conferenciar com o sr. ministro do Comercio, Industria e Agricultura.

A comissão, que era aguardada na Estação do Rossio pelo sr. dr. Matos Braga, ilustre governador civil de Braga, é composta pelos srs. Padre Domingues Bastos, redactor principal do «Diario do Minho»; Visconde de Semelhe, dr. Rodrigues Braga, Arnaldo Ribeiro da Silva, tenente Daniel Camacho que representa o sr. dr. Carlos de Magalhães, Adelino Correia, etc., e é recebida hoje ás 15 horas pelo sr. engenheiro Sebastião Ramires.

MUSICA

«Tournée» Sinfonica ás Ilhas

Continuando diversos jornais das Ilhas a anunciar a ida ali do maestro Ruy Coelho, com uma orquestra sinfónica, informa-nos este sr. que essas noticias não se confirmam, pois que a proposta que lhe foi feita nesse sentido, a não aceitou inicialmente.

Gremio dos Funcionarios do Municipio de Lisboa

Um grupo de funcionarios do Municipio de Lisboa, constituídos em Comissão Reorganizadora do respectivo Gremio, resolveu iniciar uma intensa propaganda em favor do rejuvenescimento do seu Gremio.

Na sua ultima reunião, alem de uma saudação ao «Diario da Manhã», que muito agradecemos, resolveram dirigir a todos os funcionarios do Municipio uma circular, na qual se apontam os inconvenientes se se mantiver a decadencia a que chegou o Gremio e se chamam todos a colaborar na sua reorganização.

A obra do sr. dr. Oliveira Salazar

Diz o «Temps»: — as finanças portuguesas estão colocadas entre as melhores da Europa

O *Temps* chegou ontem a Lisboa e aprecia, nos termos que reproduzimos abaixo, a situação portuguesa.

Algumas inexactidões de pormenor essa apreciação contém. O leitor, porém, decerto as corrigirá facilmente.

«Importantes acontecimentos vão dar-se em Portugal, dentro de poucos meses. Trata-se de passar da Ditadura para um regime normal, que admita, pelo menos em parte, o poder representativo da Nação. Para se compreender plenamente o valor desses acontecimentos não será inútil fazer uma resenha sintética da situação actual e dos projectos em andamento.

A Ditadura Militar foi estabelecida em 28 de Maio de 1926 e pôs termo, em principio, ao regime parlamentar, que se agitava numa atmosfera mais ou menos revolucionaria. A situação financeira fôra precária até 1928. Foi então, nesse ano, que ao Ministério das Finanças chegou o doutor Oliveira Salazar, professor de Economia política na Universidade de Coimbra.

Desde então, o orçamento se encontrou equilibrado, sem nenhum novo empréstimo, tendo diminuído, de maneira notável, a divida flutuante. Hoje pode dizer-se que as finanças portuguesas estão colocadas entre as melhores da Europa.

A Ditadura Militar, compreendeu, porém, a sua acção simplesmente como transitória, estando as liberdades constitucionais simplesmente suspensas. Este ano as eleições presidenciais devem realizar-se e essas só podem fazer-se num regime constitucional normal. Avaliam, nas esferas oficiais que não há desejo de voltar á antiga Constituição; e avolma-se a opinião em favor de uma situação mista, melhor apropriada, simultaneamente, ás tradições historicas de Portugal e ás necessidades da hora presente.

Tratar-se-á de realizar não sómente uma organização politica mas, também, uma organização economica. A

esse conjunto de reformas foi dado o nome de *Estado Novo*.

Já se deram importantes mudanças. É necessário dizer que de há muito se tentava passar da Ditadura Militar para a Ditadura Civil. Sob a primeira os assuntos importantes eram submetidos ao exame da officialidade das diferentes guarnições e muitos cargos civis eram ocupados por militares. Desde o verão de 1930 que se tenta a criação de agrupamentos civis em todos os distritos, grupos esses que formam um grande organismo chamado *União Nacional*, cuja formação tem sido lenta.

O verão passado, após divergencias no Ministerio, foi declarada a crise politica. O doutor Oliveira Salazar foi encarregado de formar o novo Gabinete. E esse foi um Ministerio de certo modo técnico: um engenheiro nas Obras Publicas, um diplomata de carreira nos Negocios Estrangeiros, um jurista na Justiça, um official da Armada na Marinha, etc. Um só militar, á frente do Ministerio da Guerra.

O doutor Salazar e os seus colaboradores empenharam-se na organização das profissões.

Após varias tentativas, chegaram a preconizar a formação de agrupamentos economicos que não são nem «cartels» nem corporações, mas que de ambos participam. Foram denominados *consorcios*. O primeiro organizado foi o dos fabricantes de conservas de sardinhas e o segundo o dos vinhos do Porto. São estas, com effeito, as duas principais «branches» da exportação.

Os «consorcios» são devidos á iniciativa do Estado, mas dirigidos pelos interessados, sob a fiscalização daquele.

São obrigatorios para os produtores, embora estes possam livremente exportar por conta propria ou por intermedio do «consorcio». Só neste ultimo caso podem obter credito em warrantagem, e devem então submeter-se aos regulamentos relativos a metodos de fabrico, materias primas, preços, etc. A caixa do «Consorcio» vive da percentagem sobre as vendas e sala-

rios. Permite remuneração aos membros do Conselho, fiscalização, propaganda, laboratorio, auxilio aos desempregados.

A este programa a opposição democratica, fiel ao parlamentarismo e dirigida por Afonso Costa, opôs um outro que tomou por base as cooperativas de produção.

Quanto á nova Constituição proposta pelo Governo, é a mesma fundamentada no cuidado de assegurar a independencia do poder executivo com o poder legislativo. Por isso os ministros serão responsaveis, não para com o Parlamento mas sómente perante o Presidente da Republica eleito pelo sufragio directo dos chefes de familia. A Camara será eleita, metade pelos chefes de familia, metade por votação de varios graus, por meio das freguesias, municipalidades, distritos e também pelos Conselhos Corporativos. Estas diferentes organizações terão Conselhos elegiveis, metade indirectamente, á excepção dos Conselhos de freguesia que serão inteiramente eleitos pelos chefes de familia.

É bom notar, para evitar confusões que a parquia civil corresponde á comuna rural francesa, embora com atribuições mais reduzidas. A municipalidade tem interferencia num cantão ou bairro e deve occupar-se dos assuntos que em França, pertencem ás comunas.

Notemos ainda que a atribuição do direito de voto aos chefes de familia dá um voto feminino parcial, o das viúvas, das divorciadas ou separadas, das mulheres solteiras que não vivam com seus pais, até ao terceiro grau em linha recta ou lateral por consanguinidade ou aliança.

O Governo apoiar-se-á num partido fascista? Ao contrario, quer-se a dissolução dos partidos para só existir a União Nacional.

A União Nacional existe. Mas qual a proporção dos portugueses que a apoiam?

Eis o que só se saberá nas proximas eleições.

PAUL DESCAMPS

Diz o «Tablet»: — um homem competente foi colocado no lugar que lhe competia

O *Tablet* num dos seus ultimos numeros chegados a Lisboa, aprecia nos seguintes termos a obra realizada pelo sr. dr. Oliveira Salazar.

As palavras do *Tablet* dispensam qualquer comentario, tão eloquentes e significativas elas são:

«É tão pouco conhecida entre o povo inglês a obra financeira do habil primeiro ministro de Portugal, dr. Antonio de Oliveira Salazar, que será util a publicação de algumas notas a seu respeito e interessante a do seu retrato.

Depois da salutar revolução de Maio de 1926, a Ditadura militar deligenciou encontrar bons e sabedores patriotas para porem a casa em ordem no Portugal meio arruinado. Quando a escolha recaiu sobre um professor muito modesto da Universidade de Coimbra, dr. Salazar, para ministro das Finanças, os seus amigos sentiram que um homem competente acabava de ser colocado no lugar que lhe competia; mas ninguem esperava o maravilhoso exito que para o seu credito já alcançou.

Os apologistas dos velhos egoistas e inuteis de dentro e fora dos partidos politicos de Portugal, tentaram fazer acreditar no estrangeiro que as oscilações da moeda do país eram exclusivamente resultantes da Grande Guerra. Isto é ridiculo. Em 1914, antes da eclosão da guerra, a emissão de notas de Banco montava a £ 24.000.000 ainda que o limite estabelecido fosse apenas de £ 5.500.000. Em 1926 o quantitativo da divida flutuante para com os Bancos (incluindo as caixas economicas) e outros creditos subiam a £ 50.000.000 e a nação estava na eminencia de uma vergonhosa bancarota.

A razão principal deste estado de coisas era a má e ruinosa administração dos politicos do velho estilo. Portugal havia sido sugado por um enxame de individuos despreziveis vulgarmente conhecidos por «formigas brancas», cujo processo consistia em ameaçar qualquer Governo que não aumentasse os seus saques sobre a fazenda nacional. Ao mesmo tempo, ninguem de entre estes politicos tinha a coragem de impor economias. O dinheiro publico era dissipado em proveito particular. O orçamento não era equilibrado ha anos. Os billetes do Tesouro tinham de ser descontados a 10 % e a emissão de mais papel moeda era tudo o que as administrações de antes de 1926 faziam a fim de irem singrando. Ainda que o Parlamento estivesse muitas vezes em sessão, ninguem dava um passo para proteger as classes economicas, fazendo parar a utilização abusiva dos depositos das caixas economicas.

O dr. Salazar demonstrou prontamente ser ao mesmo tempo o homem e o super-homem. Foi o homem capaz de resistir como um granito con-

tra todas as formas de corrupção; e provou as suas qualidades de super-homem equilibrando o orçamento. Por meio de conversões e outras medidas fez baixar a divida interna para £ 6.000.000 (que havia 8 anos era de £ 22.000.000) e indemnizou a Caixa Economica do seu dinheiro £ 3.000.000 que haviam sido indevidamente emprestadas pelos seus dirigentes á Tesouraria.

A sua Caixa Nacional de Credito adianta dinheiro aos agricultores e aos vinicultores, assim como aos industriais. As reservas metálicas do Banco de Portugal, que não necessitavam exceder 30 %, sobem agora acima de 50 %; e quando os estrangeiros insistem em fazer emprestimos a Portugal, o dr. Salazar tem satisfação de os recusar.

Isto deve, contudo, fazer parte do seu plano porque o génio financeiro de Portugal não é daqueles «secs como pó» (dry-as-dusts) (?) que são grandes na figura e pequenos nas acções. Ele sabe que o elevado imposto de rendimento (5 shillings por libra) deve ser empregado na reconstrução e desenvolvimento do País, assim como no equilibrio do orçamento. Quando assumiu o seu cargo estavam as estradas de Portugal, outrora belas, num estado deploravel. Fez reparar estas velhas estradas e construiu outras novas. Os portos, especialmente os de Lisboa e Porto, estão sendo providos dos mais modernos apetrechos; e está despendendo £ 3.000.000 (a maior parte nos estaleiros britannicos) em reconstruir a necessaria esquadra de Portugal. O Governo português tem agora depositada no estrangeiro a soma de £ 5.000.000. O dr. Salazar, por ser um catolico devoto, teve contra si a intriga e a opposição dos desacreditados mas incorrigiveis revirralhistas de velha escola anti-clerical francesa; mas estes homens não têm ninguem para pôr no lugar dele.

INSTRUÇÃO

Conselho administrativo

Pela pasta da Instrução vai ser publicado o seguinte decreto:

Art. 1.º—Os conselhos administrativos das escolas do Ensino Medio Industrial, Commercial e Agrícola e das do ensino Técnico Profissional serão compostos por três membros sendo um deles o respectivo director da escola; o segundo da escolha do ministro da Instrução Publica de entre os professores effectivos ou ordinarios e o terceiro eleito pelo Conselho Escolar.

§ 1.º—A eleição a que se refere este artigo será feita em lista triplex, competindo ao ministro a escolha de entre os indicados.

§ 2.º—Nos Institutos Medios Industriais e Comerciais, o secretario fará parte do conselho administrativo, sem voto.

Art. 2.º—Quando se der uma vaga no conselho administrativo, o seu preenchimento far-se-á nos termos do artigo anterior, sendo a substituição feita pelo modo seguido para o vogal cessante.

Art. 3.º—As escolas em que o numero de professores do quadro fór inferior ou igual a três, além do director, são exceptuadas das disposições do presente decreto.

Art. 4.º—Cessam immediatamente as funções de todos os conselhos administrativos mencionadas no art. 1.º, devendo proceder-se ás eleições nos termos previstos pelo presente decreto e dentro de 15 dias a contar da data da sua publicação.

Art. 5.º—É obrigatorio o exercicio do vogal do Conselho Administrativo para os professores effectivos dos estabelecimentos de ensino de que trata o presente decreto.

Art. 6.º—Fica revogada a legislação em contrario.

Foi nomeado professor effectivo do 2.º grupo do liceu de Santarem o sr. dr. Gaspar José Machado.

Foi colocada no liceu D. Maria, de Coimbra, a sr.ª D. Laura Côrte Real.

INFORMAÇÕES

O sr. ministro do Interior recebeu ontem uma comissão delegada dos credores da Camara Municipal de Setúbal, que lhe foi pedir que o referido municipio seja autorizado a contrair um emprestimo na Caixa Geral dos Depositos para, a exemplo do que succedeu com a Camara de Lisboa, poder pagar as suas dívidas que nas gerencias de 1928-30 atingiram uma soma superior a dois mil contos.

O sr. dr. Albino dos Reis prometeu interessar-se pela satisfação do pedido junto do seu colega das Finanças.

Foram mandados suspender os concursos para alferes farmaceuticos do quadro permanente.

Os proprietarios de camionetas de transportes de passageiros e carga do norte telegrafaram ao sr. ministro das Obras Publicas e Comunicações pedindo-lhe que aguarde as representações que lhe vão ser enviadas acerca da regulamentação de camionagem.

O tenente do secretariado militar sr. José Luiz dos Santos Romão, foi nomeado secretario do sr. ministro do Interior.

O sr. ministro do Comercio Industria e Agricultura deu ontem posse do cargo de vogal do Conselho de Gerencia do Consorcio Português de Conservas de Sardinha ao sr. Alberto Soares Ribeiro.

Reuniu-se ontem a sub-secção do ensino agricola do Conselho Superior de Instrução Publica para apreciar o novo regulamento da Escola de Regentes Agricolas.

Reuniu-se ontem o Conselho Superior de Belas Artes que continuou a apreciação dos assuntos pendentes.

Em resposta a uma representação que lhe foi entregue ha dias, o sr. ministro das Obras Publicas e Comunicações mandou comunicar ao Sindicato Unico dos Operarios da Industria Mobiliaria de Lisboa que os trabalhos de talha nas obras do Estado estão sendo executados por profissionais reconhecidos como artistas, havendo sempre da parte da Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais a melhor boa vontade no sentido de ser utilizado o maior numero possivel de operarios especializados, conforme o desenvolvimento dos trabalhos.

Inauguração do edificio da Junta de Freguesia do Lumiar

No proximo dia 5, ás 14 horas, realizar-se-á a inauguração da nova sede da Junta de Freguesia do Lumiar, em edificio proprio construido por deliberação da actual comissão administrativa, em terreno cedido no largo do Picadeiro pela Camara Municipal de Lisboa.

Este acto será celebrado por uma sessão solene, presidida pelo governador civil de Lisboa, usando da palavra distintos oradores e com a coadjuvação da Academia Recreativa 1.º de Junho de 93 e outras corporações locais. São por esta forma convidadas todas as Juntas de Lisboa a fazerem-se representar.

A comissão da União Nacional tem

a honra de convidar todos os seus filiados a comparecerem no dia 5 de Março ás 14 horas, na inauguração do edificio que a actual comissão administrativa da Junta mandou construir para a sua sede no largo do Picadeiro.

Obras do Alfeite

Dentro de poucos dias será aberto concurso para a construção da officina de maquinas e montagens, de um molhe de abrigo e de um muro cais.

Cosfa da Caparica

Pelo Ministerio das Obras Publicas e Comunicações vai ser publicada uma portaria nomeando uma comissão para estudar o plano geral de urbanização e embelezamento da Praia do Sol (Costa da Caparica).

UNIÃO NACIONAL

Prosseguem em todo o País, com a maior actividade e entusiasmo, os trabalhos complementares da organização da União Nacional. Encontram-se já inteiramente completas, em quasi todos os distritos, as comissões exigidas pelo estatuto, constituindo elementos de propaganda e de acção politica da mais decisiva influencia.

Nos restantes distritos, as comissões estão sendo reorganizadas, em termos de agruparem as individualidades mais prestigiosas dos respectivos concelhos.

Comissões concelhias

O sr. governador civil de Vila Real propôs á aprovação da Comissão Central a seguinte comissão concelhia de *Alvão* composta pelos srs.:

Dr. José Bulas Cruz, medico; dr. José Marques Caldeira Pinto, medico; Padre João de Sousa Sampaio, proprietario; José dos Santos Melo, funcionario publico; Manuel Beleza de Andrade, proprietario; Francisco Teixeira da Cruz, proprietario; e Antonio de Sousa Pimentel, proprietario.

Tambem o sr. presidente da Comissão Distrital da União Nacional de Evora propôs á referida Comissão Central que fosse nomeada a comissão municipal de *Mourão*, constituída pelos srs.:

Dr. José Tomaz Ravasco dos Anjos, medico; João Tomaz dos Reis, tenente da guarda-fiscal; Rodrigo Alonso Esquivel Ribeiro, proprietario; Francisco Borges Barreto, comerciante; e João

dos Santos Domingues, ajudante de notario.

Propaganda

Encontra-se organizado, no distrito de Vila Real, um nucleo de conferencistas e propagandistas da União Nacional, composto pelo srs.:

Dr. Emidio Roque da Silveira, dr. Sebastião Claro, Carlos Baptista de Barros, tenente Afonso Cardoso Dias, dr. José Pinto de Freitas, engenheiro Antonio Alves e dr. José Montalvão Machado.

Estas ilustres individualidades iniciaram já os seus trabalhos, tendo realizado ontem, em Cerva, importante freguesia do concelho de Ribeira de Pena, uma sessão de propaganda da obra da Ditadura Nacional, que decorreu com o mais vibrante entusiasmo.

PAGINA DO ALGARVE

POLITICA DE REALIZACOES

O ALGARVE PRECISA

de mais Escolas e Hotéis

Focámos recentemente nesta *Página* a acção, mais que inteligente, sem duvida notavel, desenvolvida pelo actual ministro das Obras Publicas e Comunicações, engenheiro sr. Duarte Pacheco, no ambito de todos os servicos que correm pela sua pasta.

Depois de Pombal, não ha, talvez, na historia portuguesa, um periodo de mais decididas realizações.

A actividade do jovem ministro da Ditação marca por isso uma especial etapa no decurso da vida nacional.

Breve acabará no País, mercê das suas iniciativas, a crise do desemprego, pelo menos em duas das classes mais afectadas—a de construção civil e a metalurgica—trabalhando-se igualmente para que nas demais classes operarias o mesmo objectivo se consiga atingir.

E em tal politica de uteis realizações, nunca poderá ser um capitulo a parte a longinqua provincia algarvia, onde um velho acumular de desprezos tanto deixára por fazer...

O problema da construção de edificios escolares; os problemas da valorização e comunicações dos concelhos interiores de sotavento; o problema dos portos, arborização da serra e tantos outros—serão suficientes para chamar á actividade todos os braços sem occupação.

Apreciando com simpatia o facto de o Governo ter destinado ultimamente verbas importantes para obras de fomento e de urbanização, tendo em vista ao mesmo tempo a solução do problema de desemprego e a execução de trabalhos que se consideram indispensaveis, e nomeadamente escolas, estradas, obras de arborização, edificios publicos, etc.—em vespuras do inicio de tais obras, o engenheiro sr. Duarte Pacheco, entrevistado por um redactor do *Diário de Lisboa*, fez-lhe ha poucos dias as seguintes declarações:

—Dezenas e dezenas de obras, centenas mesmo, vão iniciar-se no País dentro de pouco tempo.

E destacando as que pelo seu vulto e maior importancia merecem referencia especial, cita:

«Em Lisboa, por exemplo, começará, dentro de um mês, as obras para conclusão do Mauicomio Miguel Bombarda, e do Congresso da Republica. Ai ficará já muita gente com trabalho durante bastante tempo.

«Mas ha mais: — a conclusão das alas das Alfandegas do Terreiro do Paço, para melhor e mais ajustada arumação das repartições dos Ministerios das Finanças e das Obras Publicas; a construção de uma grande escola primaria no novo bairro do Arco do Cego, que poderá comportar cerca de 800 crianças, e tantas outras obras de magna importancia.

«O novo bairro da Ajuda está por assim dizer concluido, devendo ser solemnemente inaugurado em Abril proximo.

«Uma das grandes realizações — acrescenta o ministro— que se fica devendo ao Governo do sr. dr. Oliveira Salazar é o Arsenal do Alfeite. As ver-

bas recentemente destinadas para tal fim, permitem a sua conclusão dentro de três anos.

«As obras intensificam-se nos primeiros dias de Abril, com a construção das restantes oficinas, molhe de acostagem, conclusão do plano inclinado, dragagens e adaptação do edificio da Escola Naval, que necessita de certas modificações.

«As obras hydraulicas já efectuadas e que ha dias visitei—confessa—satisfizeram-me por completo.

«Outra obra curiosa que se vai iniciar é a duplicação dos sifões do canal do Alviela, a fim de aumentar o volume de agua para Lisboa e cujo concurso já está aberto. Seguir-se-á a captação e a elevação da agua do Tejo a montante de Santarem, e o seu lançamento no aqueduto do Alviela».

—Pela provincia? — interroga o jornalista.

—Nem vale a pena enumerar — responde o ministro. — São imensos os trabalhos: a conclusão da rede telefonica em todo o País, a reedificação do historico edificio dos Paços do Concelho de Setubal, os Manicomios de Coimbra e de Braga, edificios escolares no Porto e em outras cidades, estradas, arborizações, fixação de dunas, etc.

«E sem falarmos — acrescenta — na ponte sobre o Tejo, que vai ser uma bela realidade, depois de ter sido durante tantos anos um sonho acalentado por gerações e gerações...»

E revelando uma curiosa iniciativa:

—Mandei vir a Lisboa, o grande urbanista francês Ogache, para o encarregar de elaborar um plano de urbanização desde o Terreiro do Paço até Cascais. Trata-se de uma obra que reputo grandiosa e que espero ver iniciada dentro em breve».

O engenheiro sr. Duarte Pacheco espera que dentro de três meses todas estas obras estejam mais ou menos em andamento e, portanto, atacado assim de frente o problema do desemprego.

A proposito da falta de hotéis no Algarve, como há dias também referimos, com que se possa fomentar convenientemente a industria do turismo na provincia, o mesmo «Diário de Lisboa» secunda o apelo que fizemos, alvitrando não só a construção de um grande hotel em Faro e outro em Lagos, que pelo menos igualemente, se não poderem exceder, o «Guadiana» de Vila Real de Santo Antonio e o «Grande Hotel da Praia da Rocha», mas ainda o acabamento, por conta do Governo, do edificio para um novo Hotel Monumental, há muito iniciado na referida Praia, arrendando depois o Governo tal edificio, frutuosamente, a qualquer empresa séria.

«A Praia da Rocha—justifica o jornalista—está-se tornando em formosa estação de inverno e brevemente terá de lutar com a falta de instalações para a clientela estrangeira que começa a fazer corrente».

Meritorio seria, realmente, que o Governo tomasse qualquer decisão sobre o assunto, agora que o momento para tal se mostra a tantos titulos oportuno.

Melhoramentos em Olhão

Pelo Commissariado do Desemprego foi concedida á comissão administrativa da Camara Municipal de Olhão uma comparticipação de 35.273\$90 para a execução dos seguintes trabalhos: calcetamento da rua do Comercio; idem da rua Sacadura Cabral e macadamização da avenida dr. Bernardino da Silva, obras orçadas em 83.215\$31.

Casa do Algarve

Eleição dos novos corpos gerentes
A assembleia geral para a apreciação e votação das contas e eleição dos novos corpos gerentes e delegados dos concelhos deste prestante organismo representativo da provincia algarvia em Lisboa, foi marcada para o dia 4 do mês proximo, pelas 21 horas.

PRAIA DA ROCHA

Comercio de Portimão—Transcreve uma entrevista do sr. A. J. Magalhães Barros com um turista inglês, sobre as belezas e o clima da Praia da Rocha, em que o mesmo exalta aquela estancia, tanto em belezas, como amenidade de clima, acima de todas as demais que tem visitado.

Pena é, faz sentir o entrevistado, que o Grande Hotel local, com «edificio bom, higienico, belamente situado, boa comida, criados simpaticos e diligentes, excelente sala de jantar, amplos quartos, modernamente mobilados, instalações higienicas e vastos terraços donde se gosam lindos panoramas para o mar e campo», esteja servido de pessoal dirigente tão pouco conhecedor do que deve ser um verdadeiro hotel de turismo.

NOTA DA SEMANA

As excursões ao Algarve

Estão constituindo um verdadeiro acontecimento digno de figurar em lugar especial desta *Página*—as excursões turisticas ao Algarve que, aproveitando a epoca da floração da amendoeira, a C. P. e a importante empresa de transportes colectivos «Tavirense, Lda.», têm organizado, desde o começo do corrente mês, e continuam semanalmente a organizar.

Tanto os Caminhos de Ferro, como a Camionagem, muito estão contribuindo, assim, com as suas louvaveis iniciativas, para tornar conhecidas as belezas de uma das mais tipicas e menos visitadas regiões de Portugal

Bem hajam!

Não pode o Algarve, pois, deixar de testemunhar-lhes os seus agradecimentos, não já apenas pelo facto em si, de tão alto interesse para a propaganda da provincia, mas também pelo escrupulo que tem sido posto na organização dessas excursões, que insensivelmente vão transformando num verdadeiro deleite espirital, aquilo que entre nós, ainda não ha muitos anos era uma autentica tortura...

M. M.

Monumentos naturais

(Praia da Rocha)



Uma interessante silhueta que o mar talhou na Rocha e cujo perfil nos evoca a figura do autor do «Promontório Sacro»

Al-Hambras

Costa Algarvia... Fogo e sangue-argila
De que Deus extraiu essa mancha
Com que fez carne e a que insuflou ideia
Certa manhã genésica e tranquila...

Costa Algervia... Pinheirais, areia
Que a gente pisa, e brota uma cintila,
E o nosso andar parece que rutila,
Quando o poente, ao largo, se incendia...

E, torres de almenaras, destas grutas,
Em vez de fumo leve espiralando,
Destas varandas, plintos, colunatas

De capiteis floridos de volutas,
Sobem ás vezes, de repente e em bando,
Pombas bravas cinzentas, timoratas...
(Do «Promontório Sacro»)
CANDIDO GUERREIRO

Casa Portuguesa

em Buenos Aires

Reconquista, 608.

Telegramas-PEREIRMAO
Importação de produtos portugueses. Comissões e Representações. Passagens e transferencias de fundos. Da todos os esclarecimentos em

S. Bráz de Alportel
JOAQUIM PEREIRA JUNIOR

NOTICIAS DIVERSAS

Inquerito ás principais necessidades algarvias

A par do inquerito do gremio regional da provincia ás necessidades gerais do Algarve, outro está realizando o organizador desta *Página*, especialmente sobre o problema das escolas, o qual completa o primeiro nas omissões concernentes áquelas.

ESCOLAS DE LAGOA:

Neste concelho existem actualmente 11 edificios escolares e 12 escolas, pois que duas, as de Ferragudo, funcionam num mesmo edificio, em curso duplo, por não ter havido ali, até agora, o cuidado de arranjar outra casa em condições.

A população escolar em cada escola excede muito o numero determinado pelos regulamentos, e mesmo assim há em todas as areas escolares muitas crianças que não se matriculam por falta de lugares.

A melhor escola pode considerar-se a da sede do concelho, e a pior a de Alporchinhos ou de Mexithoeira da Carregação.

Ha, pois, necessidade de mais escolas e edificios escolares proprios».

ESCOLAS DE LAGOS

No concelho de Lagos, ha 14 escolas primarias com 19 professores, mas a não ser a do Sargaçal e a do Conde Ferreira, na sede, todas as demais escolas são falhas de condições higienicas e pedagogicas.

Escolas ha que não possuem vestiario, nem retretes, tendo as crianças, rapazes e raparigas, de ir á rua satisfazer as suas necessidades.

A população das 14 escolas é de 900 crianças, e o reenciamiento escolar, elaborado em Agosto ultimo, acusa uma população em idade escolar de 1992 crianças.

Pela diferença encontrada entre o numero de crianças matriculadas e as

reenciadas—1092—se depreende que aquele numero de escolas está muito longe de satisfazer as exigencias locais da população.

Escolas de Loulé

Ha no concelho 29. A media da sua frequencia é de 1.260 alunos. Ha, todavia, 8.000 crianças em idade escolar. Tanto as condições higienicas como pedagogicas das escolas existentes, são más.

Ha necessidade de criar mais umas 40 escolas em todo o concelho. Loulé, com os seus 60.000 habitantes, disseminados pelas suas 9 freguesias (S. Clemente, S. Sebastião, Almancil, Alte, Ameixial, Boliquireme, Querença e Salir, todas ligadas á sede por boas estradas), é um dos concelhos mais importantes do País, em que a unica nodosa negra é ainda a cifra vergonhosa do seu analfabetismo (mais de 80 %)

Concelho de Loulé

Necessidades inadiveis:—a) Acabamento da estrada do Barranco do Velho a S. João da Venda, estrada que estabelecerá a comunicação directa do concelho com o Baixo Alentejo, com economia de muitos quilometros;

b) Criação de uma escola de Artes e Officios, que oriente e canalize as inatas habilidades profissionais conforme as necessidades e indole da região; e atendendo a que o concelho se presta á cultura de primores agro-pecuarios, altamente vantajosa seria a criação no mesmo de um posto agrario e zootecnico, tendo anexa uma escola de arboricultura, avicultura, cunicultura e agricultura, para promover o melhoramento dos produtos pomicolas, das especies pecuarias, representadas por milhares de cabeças de gado, e das pequenas industrias zootecnicas, que têm na região o seu verdadeiro «climax».

Um atentado de lesa-Arte



Dois aspectos da janela de D. Sebastião em Lagos, depois da construção do alpendre que a semi-entapou

Um grupo excursionista que visitou Lagos no passado dia 12, depois de um passeio por mar, cheio de encantos, ás maravilhosas grutas da Ponta da Piedade, desembarcou no cais da Alfandega, em frente da historica janela de D. Sebastião—monumento nacional—agora semi-entapada por um alpendre inestetico, ridiculo e inutil, construido recentemente, contra o que a lei determina.

Foram unanimes os votos de protesto dos visitantes, no dizer daqueles com quem trocámos impressões, contra o atentado de lesa-Arte, que tão mal coloca os Jacobrigenses.

«Não sabemos porque bulas—escrevem-nos também dali—este mostrenço, a cuja construção o extinto Conselho de Arte e Arqueologia se opôs e cujo vigamento já cedeu ao peso da vergonha e da repulsa que sobre ele pesam—que não ao do fibro cimento da sua cobertura—ainda se consegue aguentar de pé, depois dos safanões que toda a Imprensa lhe tem dado!...

De facto não sabemos... e porque o atentado é, realmente, dos que merecem repulsa, de novo pedimos para o assunto a intervenção de quem de direito.

Pró-Escola Tomaz Cabreira, de Faro

Além dos dois actuais ministros algarvios, como membros honorarios, devem fazer parte da comissão da presidencia do sr. dr. Antonio Cabreira, que vai procurar conseguir que seja dotado de um edificio condigno o primeiro estabelecimento de ensino tecnico do Algarve — a Escola Commercial e Industrial Tomaz Cabreira, de Faro—os srs. pintor Carlos Lyster Franco, director da referida escola; dr. Mario Lyster Franco, presidente da Camara Municipal de Faro; Rafael Pedro Pereira, presidente da Associação Académica da mesma Escola; capitão Manuel Baptista Marçal, presidente da Camara Municipal de Tavira; e Sebastião Trindade da Franca e Isidoro Pires, também de Tavira.

DIÁRIO INTERNACIONAL

NO BRASIL

Os jornais portugueses,

segundo lhes foi comunicado, passam a ser censurados a bem das relações luso-brasileiras

RIO DE JANEIRO, 2. — A direcção de publicidade da Polícia Central desta capital enviou aos jornais a seguinte comunicação:

«Esta Direcção a cujo cargo está o serviço da censura á Imprensa finha-se absteio até agora, por mera deferencia, de censurar os jornais portugueses considerados puramente noticiosos que se publicam no Brasil.

Verificou-se porém ultimamente que alguns desses jornais abusando da deferencia citada estavam sendo instrumentos de campanha politica contra a actual forma de Governo português e se referiam por vezes, em termos deslegantes, aos seus representantes diplomaticos e consulares, chegando por outro lado a inserir nas suas colunas comentarios desprimorosos a actos do Governo brasileiro com referencias prejudiciais a importantes negociações internacionais em curso.

Nestas condições, s. ex.^a o sr. Capitão, chefe da Polícia, por sua propria iniciativa e sem que qualquer entidade estranha ás suas funções lhe lembrasse ou insinuasse os seus direitos ou deveres de cortesia neste assunto, resolveu alargar a censura aos jornais portugueses que se publicam no Brasil, tal como se praticava já em relação aos outros jornais estrangeiros.

Nesse sentido e em cumprimento dessa ordem está procedendo a Direcção de Publicidade da Polícia para impedir que seja perturbada de qualquer forma a acção amistosa das autoridades de Portugal e do Brasil. — U. Press.

O desfalque na Caixa Economica de S. Paulo

RIO DE JANEIRO, 2. — Foram transferidos para as ilhas dos Porcos os culpados do desfalque de 17.000 contos, praticado na Caixa Economica de S. Paulo, Themistocles Machado, Miguel Molinero e Emidio Frederico de Oliveira, que por duas vezes tentaram fugir da cadeia onde se encontram, tendo chegado a colocar uma escada de corda numa das janelas.

O crime é, no genero, o maior que se tem praticado no Brasil. — Americana.

A AGITAÇÃO NA ALEMANHA

A suspensão dos jornais comunistas

foi solicitada aos governadores dos Estados confederados

Prisão de 2.050 comunistas na Renania e Westphalia

BERLIM, 2. — O dr. Frick, ministro do Interior do Reich, dando cumprimento ao decreto presidencial contra os manejos dos comunistas, pediu a todos os governadores dos Estados confederados que até nova ordem suspendam os jornais comunistas e proibam os manifestos eleitorais e as reuniões daquele partido. — Havas.

Na Prussia a bandeira republicana vai ser substituida pela do Imperio

BERLIM, 2. — O Governo prussiano vai publicar um decreto determinando que a bandeira republicana preta, vermelha e ouro não seja hasteada nos edificios do Estado e Municipalidades da Prussia, sendo substituida pela bandeira negro, branco e vermelho, as cores do Imperio, que será içada ao lado da bandeira prussiana. — Havas.

Na Renania e em Westphalia foram presos 2.050 comunistas

BERLIM, 2. — Reapareceu hoje o jornal liberal «Acher Rabendblatt», que havia sido suspenso. Foram mortas 3 pessoas e 5 ficaram gravemente feridas nas desordens politicas que houve em Berlim.

Por infracção ao decreto contra os

Desapareceu misteriosamente um general russo branco

VARSOVIA, 2. — Dizem de Helsingfors ao «Ilustrovany Kurjer Codzienny» que o antigo general do Exercito russo Koslowski desapareceu misteriosamente ha alguns dias.

Aquele general foi quem dirigiu em 1921 a insurreição anti-bolchevista em Cronstadt.

Nos meios dos emigrados russos de Helsingfors, onde o general exercia uma acção muito intensa, supõe-se que se trata dum rapto identico ao do general Kontieppoff, em Paris. — Havas.

A terra treme

BADEN, 2. — Sentiram-se hoje violentos tremores de terra ao norte de Baden e no Wurtemberg.

Até agora, porém, não ha noticia de desastres pessoais nem prejuizos materiais. — United Press.

Longe de nós...

Política americana O senador Hull, futuro ministro do Estado de Roosevelt, fez as seguintes declarações á Imprensa:

«Sem faltar á leitura da nova Constituição, nem ás tradições americanas, procuraremos manter dentro da paz mundial uma politica de cooperação com todos os países. Julgo que assim facilitaremos o regresso ás relações economicas nacionais entre todas as nações».

Nos «mentideros» politicos de Washington, as declarações do senador Hull reputam-se como uma declaração do proprio Roosevelt no sentido de abandonar a politica de isolamento, tradicional nos americanos.

Discurso Na presença de vinte mil berlineses, o príncipe Guilherme Augusto da Prussia fez um discurso sensacional.

Principiou por condenar o marxismo, inimigo capital do desenvolvimento da Alemanha. Censurou os burgueses assustadicos que por um espirito analítico retardaram a subida de Hitler ao Poder. Fez um rasgado elogio a Von Seldte, chefe dos «Capacetes de Aço». É a primeira vez que numa reunião de «nazis» passa sem protestos um elogio aos «Capacetes».

Evocando a noite de 30 de Janeiro, o príncipe exclamou:

«Eu via sob o meu uniforme cinzento as janelas desse velho palacio onde noutros tempos meu bisavô desposou a rainha Luisa, e surgiam-me as duas Alemanhas, a de ontem e a de hoje, abraçadas pelo simbolo do nosso velho presidente Hindemburgo e do nosso jovem caudillo Hitler».

E a terminar: «A fidelidade ao dever conheceram-na juntamente os vossos antepassados e os meus, que a praticaram sem desanimo durante quinhentos anos».

NO PAIS VIZINHO

A tragedia de Casas Viejas

Graves acusações feitas por Ortega e Gasset...

MADRID, 2. — Eduardo Ortega e Gasset, deputado da opposição, declarou á Imprensa que, segundo documentos em seu poder, o director da segurança geral teria dado ordem aos officiaes dos guardas de assalto enviados a Casas Viejas para matarem todos os rebeldes e que depois os teria prendido por terem entregue a Lerroux os documentos que contêm as ordens recebidas, comprometendo assim a responsabilidade do Governo.

Ortega e Gasset acrescentou que o ministro do Interior teria censurado ao capitão dos guardas de Assalto não ter incendiado toda a aldeia. O director da Segurança Geral declarou a um representante da Agencia Havas que tais boatos são uma pura invenção em todos os seus detalhes. — Havas.

... que motivaram a demissão de cinco officiaes

MADRID, 2. — Em resultado do inquerito a que o director da Segurança Publica mandou proceder, devido á declaração feita na Camara dos Deputados por Eduardo Ortega e Gasset, de que cinco capitães da guarda de assalto assinaram um documento em que se tornavam solidarios com o capitão Rojas, que comandava a secção dos guardas de assalto, quando dos acontecimentos de Casas Viejas foram destituídos aqueles cinco officiaes e hoje entram em exercicio os capitães que os substituíram. — Havas.

A moção de desconfiança ao Governo

MADRID, 2. — Nas Cortes foi rejeitada por 191 votos contra 128 a moção de desconfiança para com o Governo. — Havas.

substituição de material, adiada o ano passado.

O activo do exercito regular exclusivo da India manteve-se em 148.700 homens. Os efectivos de todas as forças do exercito territorial em 1 de Janeiro elevavam-se a 128.849 homens. — Havas.

EM CUBA

Os emigrados politicos

preparam-se para invadir o territorio nacional e derrubar o general Machado

HAVANA, 2. — O ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Orestes Ferrara, entrevistado pelo representante da «United Press» nesta capital declarou que era possível preparar-se por parte dos emigrados politicos no estrangeiro uma expedição contra Cuba com o objectivo de derrubar do Poder o Presidente, general Machado. Acrescentou entretanto que se essa expedição viesse a tentar a sua entrada em Cuba seria destruída no prazo de 24 horas.

Interrogado acerca dos boatos que correm segundo os quais os expatriados politicos cubanos estariam recrutando no estrangeiro homens para conjuntamente com eles marcharem contra o seu País para levar a efeito a tal expedição revolucionaria destinada a derrubar a actual situação politica cubana, declarou não ter o Governo cubano o controle das actividades desenvolvidas no exterior pelos adversarios do Presidente Machado, afirmando, porém, que se tal facto fôr verdadeiro estará de antemão condenado a um fracasso rotundo.

Sobre a revolta verificada na provincia de Santa Clara, afirmou o sr. Orestes Ferrara que não passa de uma agitação de trabalhadores como protesto contra a deminuição de salarios havida nos engenhos de açúcar que está sendo cotado por um preço irrisorio. E por essa razão terminou o sr. Ferrara, o Governo entendeu não proceder militarmente contra os referidos rurais; pelo contrario deu formais instruções á guarda policial para não molestar os referidos camponeses. — United Press.

Rebentou a revolução segundo corre em Nova York

LONDRES, 2. — Dizem de Nova York que, segundo noticias recebidas de Miami, estalou no interior de Cuba um movimento revolucionario. Essas noticias são confirmadas pelos exilados cubanos que residem na Flórida, entre os quais se contam o ex-presidente Menocal e o general Carlos Mendieta. — Havas.

A GUERRA NO ORIENTE

O bombardeamento de Ye-Po-Tcheu

foi o mais duro até agora sofrido pelas tropas chinesas

Os japoneses registam novos avanços

PEQUIM, 2. — O bombardeamento da cidade de Ye-Po-Tcheu foi o mais terrível que os chineses têm sofrido desde o começo da campanha. A passagem de Pai-Tchi-Si foi rigorosamente atacada pelos japoneses, mas os chineses, fortemente entrincheirados, mantêm as suas posições. As tropas do general Toum-Foun-Ting, que defendem o sector de Kamiao, continuam a resistir, apesar dos repetidos ataques dos japoneses. As autoridades japonesas residentes em Pequim declaram que não receberam nenhuma informação de que os japoneses tivessem tomado Tchi-Feng ou Ling-Yuan. — Havas.

Confirma-se a tomada de Ling-Yuan

LONDRES, 2. — Dizem de Toquio á agencia Reuter que, depois da entrada em Ling-Yuan, que se effectuou ontem á noite, a guarda avançada de Hattori repeliu as tropas de Chang-Sue-Liang para fora da cidade, na direcção de Ping-Chuan. Antes de fugirem, os chineses fizeram um contra-ataque, mas depois de duas horas de violento combate, durante o qual os aviões japoneses cobriram o avanço da infantaria, bombardeando as posições da artilharia chinesa, a resistencia dos chineses foi dominada. A brigada de Kawhara, que avançou de nordeste, juntou-se ás tropas de Hattori em Lin-Puan. — Havas.

32.000 chineses debandam na região de Cien-Tie

LING-YUAN, 2. — A aviação japonesa de reconhecimento informa que 32.000 soldados chineses batem em retirada na região de Cien-Tie. A rendição da cidade de Ling-Yuan representa a rotura da segunda linha de defesa chinesa, pelo que o general Chang-Sue-Liang ordenou que todos os reforços se concentrassem no sector de Wang, para aí oporem cerrada resistencia ao avanço japonês. — United Press.

Yepes-Hou e um montão de ruínas

PEIPING, 2. — Quatro grupos, de oito aviões cada um, bombardearam violentamente Yepes-Hou e as linhas de reserva chinesas. Estas conservam-se ainda intactas, embora as colinas tenham sido varridas pelas bombas e a cidade de Yepes-Hou tivesse sido

reduzida a um montão de ruínas, tendo-se manifestado numerosos incendios. — Havas.

Enquanto os chineses negam... os japoneses afirmam-se senhores de Cien-Feng

PEIPING, 2. — Apesar de os chineses o negarem os japoneses continuam afirmando que as suas tropas ocuparam a cidade de Cien-Feng, tendo-se iniciado os combates para a sua posse, em que tomaram parte 6.000 soldados manchus e mongoes, ás 8 horas de quarta feira. — United Press.

Os japoneses avançam

PEQUIM, 2. — Devido aos ataques de ontem, os japoneses avançaram hoje em todo o comprimento da frente. A deserção dum batalhão chinês na ala direita, permitiu aos japoneses furarem as defesas de Ling-Yuan. As autoridades officiaes chinesas não desmentem a tomada da cidade, mas declaram que as tropas chinesas mantêm sempre as posições que defendem a passagem. Embora tenham sido enviadas 2 brigadas de reforço é pouco provavel que possam deter o avanço dos japoneses. Na frente norte não ha nenhuma noticia de Tchin-Feng. Julga-se que esta cidade foi tomada depois de um ligeiro bombardeamento. As autoridades chinesas receiam a deserção do general comandante daquele sector. A defeccção de Su-Tien-Ying e dos 30 mil chineses que ele comanda, importaria na rotura total da frente norte onde o avanço dos japoneses ameaça seriamente a segurança de Tchang-Te-Fou. Nesse caso, segundo declarações das autoridades chinesas, a ultima linha de resistencia seria estabelecida na frente de Pin-Tchou-An e Sou-Ta-Kou a 40 quilometros de Tchang-Te-Fou. — Havas.

Ocupação de Ling-Yuan pelos niponicos

TOQUIO, 2. — De origem japonesa informam de Ling-Yuan que a vanguarda japonesa prosseguiu no seu avanço e ocupou Pei Kung.

Corre o boato que as tropas chinesas em Jehol City provocaram desordens e que o comandante das tropas chinesas estava a preparar-se para fugir. — Havas.

DIÁRIO DA PROVINCIA

CARTA DE BRAGA

Nota do dia

Parte hoje para Lisboa o sr. governador civil deste distrito. Três assuntos de alta importância, entre outros, o levam ali: a reorganização do Banco do Minho, o problema dos vinhos, e a orlação, nos Pavilhões de Infias, dum Hospício de Alienados.

Qualquer deles interessa sobremaneira a Braga e á Provincia.

Os dois primeiros são fundamentais para a economia regional, dependentes deles, em larga escala, o levantar dos minhotos e o desenvolvimento da região.

Estamos certos, por isso, que o Grémio não fechará os ouvidos ás sugestões que lhe vão ser apresentadas e que representam os melhores anhelos duma Provincia inteira—daquelle mesma Provincia que se consome no amor ao trabalho util e que pertence ao numero das que mais contribuem para o engrandecimento da Nação.

O terceiro assunto, relativo ao Hospício de Alienados, pode considerar-se resolvido. De facto, já não é novidade para ninguém, que o sr. ministro das Obras Publicas e Comunicações, engenheiro Duarte Pacheco, declarou há dias, ao «Diário de Lisboa», que o referido Hospício está incluído nas obras de grande vulto que o Governo pensa começar dentro de três meses.

Solicita-se desta forma um grande problema que se arrastava há imensos anos e cria-se uma instituição admirável, de enorme alcance social.

Evidentemente que o sr. governador civil não trará de Lisboa—porque não pôde trazer—todos estes assuntos completamente resolvidos. Só quem não sabe o que é a burocracia portuguesa, e o que são as dificuldades, os trabalhos e os estórvos do Terreiro do Paço—solicitado, quasi ao mesmo tempo, para mil e um casos diferentes—podia esperar esse desideratum rápido. De mais a mais nenhum destes assuntos pode ser resolvido de animo leve, demandando, antes, de estudos longos e ponderados.

Isso não quer dizer, porém, que o sr. governador civil os abandone e não procure, repetidas vezes, acompanhar a sua marcha, e abreviar, dentro do possível, as soluções ansiosamente desejadas e esperadas.

Braga pode ter a certeza, pois, que dentro dum prazo de tempo relativamente curto entrará num largo periodo de desenvolvimento, vendo satisfeitas antigas aspirações—que ainda há poucos anos se julgavam irrealizáveis.

Portanto, dentro de três ou quatro meses ella terá em andamento as obras para o Hospício de Alienados, para o Dispensário Anti-Tuberculoso, para o saneamento e para outros benefícios de que a seu tempo falaremos—e que já estão assegurados.

VARIAS NOTICIAS

BRAGA, 1.—Ao fim da tarde de ontem Maria Pedrosa da Silva e Emilia Augusta Teixeira, ambas residentes no mesmo prédio, na rua dos Penões, travaram-se de razões, e depois de se terem insultado mutuamente, a primeira atirou com um tanquinho á cabeça da segunda, ferindo-a gravemente.

A Emilia Teixeira deu entrada no Hospital de S. Marcos e a agressora, que foi capturada por praças da G. N. R., recolheu á cadeia depois de ter transitado pelo tribunal.

Acompanhados por dois agentes da P. I. O., de Lisboa, chegaram a esta cidade aqueles celebres Penão e Conde, há dias presos sob a acusação de fabricarem moeda falsa, como desenvolvidamente noticiámos.

Os presos, depois de terem prestado declarações em juizo, recolheram á cadeia desta comarca.

O processo foi distribuído ao cartório do 2.º officio.

Ontem, como já havia acontecido no ultimo domingo, o Carnaval decorreu sem grande animação.

A noite, no Teatro Circo, ainda se «jogou» com algum entusiasmo, tendo o publico rido a bom rir com a peça «Sob os telhados de Braga», da autoria de um nosso conterraneo.

Alcains

Grave desastre de automovel

ALCAINS, 7.—Quando ante-ontem, pelas 21 horas, um automovel do sr. José de Matos Cortez, de Estremoz, se dirigia para Povoa, Rio de Molinhos, no sitio denominado a Retorta, chocou com um carro puxado a duas mulas, de Povoa da Atalaia, morrendo nesse instante uma das mulas e ficando a outra em estado de grave-

—For intermédio do Governo Civil foi enviado hoje á Junta Autónoma de Estradas o projecto relativo á concessão de um subsídio para a reparação dos caminhos municipais que atravessam a freguesia da Aveleda, deste concelho.

O chefe do distrito assinou hoje os seguintes alvarás:

Exonerando de vogal da comissão administrativa da Junta de Freguesia de S. Lazaro, José de Carvalho Tinoco, e nomeando para o substituir no cargo o sr. Augusto de Azevedo.

Exonerando o vogal da comissão administrativa da Junta de Freguesia de Sequeira, deste concelho, Sebastião Ferreira Dias, e nomeando para o substituir no cargo o sr. Manuel Sequeira Lopes Vilaça.

No comboio das 11 horas partiu para Lisboa, a fim de tratar de assuntos de interesse para a nossa região, entre os quais o relativo á entrada de vinhos do Douro, o illustre governador civil deste distrito sr. dr. José Gomes de Matos Graça.

No posto de socorros do Hospital de S. Marcos foi ontem tratado convenientemente o lavrador-casero Joaquim Rodrigues, de 19 anos, residente na freguesia de S. Pedro de Este.

O Joaquim Rodrigues lembrou-se de festejar o Carnaval com bombas de razoável potencia que propositadamente encomendou a um fogueteiro seu vizinho.

Foi, porém, tão infeliz no lançamento delas que uma, a certa altura, rebentou-lhe na mão direita, esfacelando-lhe dois dedos, motivo porque teve de ser conduzido ao Hospital, onde o socorreram.

—Contra Alfredo Lage Machado, sócio da firma Aguiar & C., com sede no Porto, na rua Duque de Loulé, queixou-se na P. I. C., desta cidade, o motorista Antonio Ferreira, morador em Braga, na rua Nova de Sousa, arguindo-o de se negar a fazer-lhe entrega da quantia de 676\$00, importância que lhe compete como saldo de uma transacção feita com um automovel.

—Ontem, quando se apeava de uma das camionetas que fazem serviço entre Braga e o Porto, foi capturado por um guarda da P. S. P. a servical Maria da Luz Gonçalves, residente na freguesia de Gême, concelho de Vila Verde.

A presa, que recolheu sob incomunicabilidade a um dos calabouços da esquadra, é arguida de ter praticado no Porto um importante furto de roupas e dinheiro.

Um ciclista desconhecido que ontem, ao fim da tarde passou na Praça da Republica, atropelou o menor Luiz Monteiro, de 7 anos, residente no largo de Maximinos.

O desconhecido evadiu-se, para fugir á responsabilidade e o pequeno, que ficou com alguns ferimentos pelo corpo, foi mandado conduzir ao Hospital de S. Marcos, onde recebeu curativo.

Reuniu, ontem, a direcção da Associação dos Jornalistas e Homens de Letras de Braga que tomou conhecimento de um officio da sua congénere do Porto e outro do Sindicato da Imprensa de Lisboa, retribuindo cumprimentos feitos e manifestando o desejo de se firmarem os mais estreitos laços de solidariedade sob os melhores auspícios de valorização da classe.

Resolveu criar uma carteira de identidade privativa para os jornalistas não profissionais.

Foram indicados para novos sócios os srs.: dr. Antonio José Ribeiro, Joaquim Leite, Amario Castilho, João de Araujo de Almeida, Adolfo Santos da Cunha, Pio Manuel Domingues Basto, Horácio da Cunha, Fernando de Araujo Lima, José Antunes Guimarães, João Augusto Lopes Basto, Fernando Vilar Ferreira, Ismael Ferreira e Americo S. Pinto.

Por ultimo resolveu intensificar os trabalhos no sentido de ser levado a efeito um desafio de «foot-ball» a realizar, possivelmente, na segunda-feira de Páscoa e no qual intervirão, além do Sporting Club de Braga, um dos mais categorizados «teams» do norte do País.—C.

tante grave. O automovel ficou também bastante danificado. Pedida a comparença da Polícia de Castelo Branco esta avaliou o prejuizo do dono das mulas em três contos, que o sr. Cortez se prontificou a pagar.

COMEMORAÇÃO DO ANIVERSARIO DO SUMO PONTIFICE — Na igreja paroquial teve ontem lugar um solene «Te Deum» em comemoração do aniversário da eleição do Sumo Pontífice, O. rev. cónego Francisco Mi-

randa subiu ao pulpito explicando aos fieis o significado desta solenidade e quanto amor e devoção os fieis devem tributar ao representante de Jesus Cristo na Terra.

EDIFICIO ESCOLAR — As obras de pedreiro do novo edificio escolar foram adjudicadas ao sr. Antonio dos Santos David, cuja proposta, no valor de 14.500\$00, foi a mais baixa. As obras principiaram já ontem.

PADRE JOÃO DOS SANTOS CRUZEIRO GALVÃO — Foi nomeado pároco das freguesias de Pedrogão Pequeno e Carvalhos, o sr. padre João dos Santos Cruzeiro Galvão, desta localidade.—C.

Freineda

Apanhado em flagrante

FREINEDA (GARE), 10.—Hoje, pelas 15 horas, foi surpreendido em flagrante delicto de roubo o carpinteiro Humberto dos Santos Quelha, na casa do sr. Antonio Cristóvão.

Segundo ele afirma é natural do lugar de Santa Catarina, freguesia da Folgosa, e é filho de José dos Santos Quelha.

Confessou que era filho de pessoas honestas, e que, se roubava, era para matar a fome, pois havia 3 meses que se encontrava sem trabalho e não tinha dinheiro algum com que pudesse alimentar-se.

A-pesar-de se notar nele grande abatimento físico e moral, não obsteu a que fosse barbaramente agredido por alguns populares, que se juntaram, tendo-o deixado em tal estado, que em algumas partes do corpo a epiderme tinha-se pegado á camisa. Receia-se que as informações dadas por ele sejam falsas, e que o seu verdadeiro nome não seja Humberto dos Santos Quelha, pois caiu em várias contradições.—C.

Arouca

Campanha vesga...

AROUCA, 7.—No «xadrez» político destas terras aparecem de tempos a tempos umas figuras de aspectos bruscos que supõem um copo de bagaceira... motivo bastante para o «jogo» de importância...

Ora, nada tínhamos com semelhança vicio, se não subissemos da campanha que vem sendo feita contra uma das corporações administrativas paroquiais, deste concelho, que mais tem trabalhado segundo a «Politica de Verdade»; pois informam-nos pessoas que presam o significado da barba de que a «invenção» e a «intriga» se aliam contra a Junta de Freguesia da Chave!...

Não admira. Conheçemos os três membros da Junta como três homens de bem, zelosos no desempenho do seu cargo e são dos que, como Alexandre Herculano, têm a coragem de dizer: «Os dinheiros publicos não são para fazer obras desnecessárias em obsequio de particulares».

De resto, é esta uma das mais notáveis características da «Politica de Verdade» que tão esquelida foi nestas terras dominadas por um caciquismo, ainda hoje, tentador... como o tal «copo» de bebida branca...

A actual Junta de Freguesia de Chave, deste concelho, não passou procuração de defesa ao informador destas linhas; todavia convém aqui registrar essa «campanha vesga» contra uma corporação não excedida em seriedade administrativa—verdade cruel!—sobretudo para os que a-pesar-da «Politica de Verdade» querem reatar os vícios antigos.—C.

Alcoentre

Colonia Penitenciaria

ALCOENTRE, 7.—Por concurso publico ficou adjudicada á Carpintaria Mecânica de Santa Isabel, Ld., de Lisboa, a segunda empreitada para as obras de adaptação do futuro presidio da Colonia Penitenciaria desta vila.

A empresa arrematante, a quem coubera também a primeira empreitada, hoje quasi concluida, das mesmas obras, apresentou grande redução de preços sobre os outros concorrentes, que eram em numero considerável.—C.

Alijó

O tempo

ALIJÓ, 16.—Os campos apparecem hoje cobertos de neve. Depois de uns dias de amena temperatura voltou o frio intenso.

A MARCA «ESTREMADURA» — A crise tremenda que o Douro ha tempos vai suportando tem-se agravado assustadoramente em consequencia da crise de trabalho e do rigoroso inverno que tem feito.

Há muitas centenas de braços sem trabalho, embora esses pobres operarios não appareçam a inscrever-se nos boletins de desemprego dificultando assim a recolha de dados estatísticos para se avaliar ao certo o seu numero.

Depois da esperança que surgiu com a criação da «Casa do Douro», que ainda não teve tempo de surtir

COVILHÃ

Escola Social

COVILHÃ, 7.—Na sede dos Sindicatos dos Empregados e Operários da Industria de Lanifícios e Construção Civil, desta cidade, encontra-se já a funcionar, com cerca de 40 alunos, havendo, dia a dia, novas inscrições. A Escola Social ou Liceu Operário, feliz ideia do sr. dr. Alberto Deniz da Fonseca, nosso velho amigo, notário na Guarda, sugerida numa conferencia feita por sua ex.ª na sede dos mesmos Sindicatos a quando da inauguração dum curso nocturno elementar e primário, em Novembro ultimo.

O corpo docente da Escola Social é constituído da seguinte forma: religião, dr. Antonio Catalão; português, José Lopes Duarte; francês, mons. dr. Joaquim Pereira Sáco; geografia, dr. Antonio Catalão; historia, Antonio dos Santos Morgadinho; matemática e física, padre Joaquim dos Santos Morgadinho; zoologia e botânica, padre Julio Martins de Figueiredo; hygiene, dr. Antonio Vaz de Macedo; literatura, Nicolau de Almeida; ciências economicas e sociais, padre Boaventura de Almeida; escripturação commercial, Romão Portela Vidal.

Em breve serão inauguradas as aulas de desenho e inglês.

E' digno dos maiores encomios este belo e importante melhoramento dos Sindicatos em favor e beneficio dos seus sócios, tanto mais que os cursos são absolutamente gratuitos.

FESTIVIDADE — Na paroquial igreja de Nossa Senhora da Conceição, precedida de «Triduo», realizou-se a festividade em honra de Nossa Senhora da Graça, com missa solene, exposição, sermão e benção.

NOVO MELHORAMENTO — A comissão administrativa municipal vai solicitar a comparticipação do Estado para o empedramento da estrada que vai da vila do Tortozendo á povoação do Barco, neste concelho.

NASCIMENTO — A esposa do sr. dr. José Tavares Baptista deu á luz uma criança do sexo masculino.

MOVIMENTO PRISIONAL — Nas cadeias desta comarca transitaram, de Dezembro para Janeiro ultimo, 39 presos; entraram durante o mês 6; saíram 12; removidos para a cadeia do Fundão, 5; ficaram existindo 28.

Despesa feita pelo Estado com a alimentação dos presos durante o mês findo, escudados 3.710\$70.

As cadeias deviam ser transformadas em prisões-officinas, de maneira que os presidiários, pelo menos, produzissem o suficiente para pagamento de suas despesas de alimentação e outras.

DESPORTOS DE MONTANHAS — Alguns milhares de pessoas têm visitado, nos ultimos dias, a Serra da Estrela, vindas de varios pontos do País.

GRIPE — Nesta cidade e freguesias do concelho há muitas familias atacadas pela gripe, embora com caracter benigno, devido, sem duvida, aos ultimos frios que assolaram esta região. Em compensação, o termómetro marcava ontem 15 graus centigrados, á sombra.—C.

Movimento hospitalar

COVILHÃ, 15.—No Hospital da Misericórdia, desta cidade, no mês findo, houve o seguinte movimento: Ao começar o mês existiam 35 doentes; durante o mês entraram 65; saíram, 54; faleceram, 6; transitaram para Fevereiro, 41 doentes. No Banco do Hospital fizeram-se 453 curativos, 8 operações de grande cirurgia e 13 de pequena cirurgia.

ESCOLAS A CONCLUIR — A comissão administrativa municipal deliberou assumir a responsabilidade de

os seus beneficos efeitos surgiu o decreto criando a marca «Estremadura Wine», que é feita com o unico fim de criar confusões e prejudicar a afamada marca do «Porto Wine», mundialmente conhecida e que é o principal factor da nossa riqueza nacional de exportação.

Tudo está, no entanto, esperançado em que o sr. ministro da Agricultura, ponderando bem o caso não demorará em fazer justiça ao Douro revogando esta medida.

EDIFICIO ESCOLAR — Está quasi concluido o magnifico edificio da escola para ambos os sexos construida em Vila Chã, de cuja parte architectonica se encarregou o consagrado architecto sr. Baltazar de Castro, que proficientemente dirige tambem a construção de outro magnifico edificio em Alijó e as obras da cadeia que a Camara iniciou ha tempos, mas que estão em riscos de paralisar se o sr. ministro da Justiça, como prometeu, não mandar em breve um importante subsidio para essa utilissima obra ser levada a cabo.—C.

50 % para conclusão dos edificios escolares das freguesias de Unhais da Serra, Tortozendo e Ferro, respectivamente, de 10 contos, 25 contos e 12 mil e quinhentos escudos. A importância atribuida para a escola da vila de Tortozendo é verdadeiramente insignificante, pois trata-se duma escola central, para os dois sexos, e com 4 professores.

ESTATISTICAS DE VEICULOS — Para cumprimento das disposições legais, no mês de Janeiro ultimo, na secretaria da Camara Municipal, foi manifestado o seguinte numero de veiculos: autos ligeiros em serviço, 258; em reparação, 9; inutilizados, 4; para venda, 2; total, 273. Autos pesados (camiões e camionetas) em serviço, 59; em reparação, 7; para venda, 1; total, 67. Motocicletas em serviço, 20; inutilizadas, 1; total, 21. Foram em numero de 361 os veiculos manifestados.

BIBLIOTECA MUNICIPAL — No ano findo foi a Biblioteca Municipal, desta cidade, frequentada por 1.879 leitores, que consultaram 2.286 volumes, sendo 83 de artes e ciências; 12 de comércio e industria; 428 de história e geografia; 1.631 de literatura e belas artes; 104 de religiões, e 11 de manuscritos e diversos.

No mês findo foi a mesma Biblioteca visitada por 124 leitores que compulsaram 143 obras varias. Ao terminar o ano de 1932, a Biblioteca Municipal possuía 17.406 volumes de obras diversas, contando hoje 17.506 volumes.

NOVO JORNAL — Informam-nos que se vai fundar nesta cidade um novo jornal de que fazem parte os srs. drs. Americo Cunha, notário publico; João Granado, médico; Jerónimo Prouença, advogado e juiz presidente do Tribunal dos Desastres no Trabalho.

MOEDA FALSA — A uma pobre mulher, residente na rua de S. Paulo, desta cidade, quando pretendia pagar uma determinada mercadoria no estabelecimento comercial do sr. João Leitão, sito á rua Direita, foi-lhe respondido que os dez escudos, em prata, que apresentava para pagamento, eram retintamente falsos. A pobre mulher toda se lamentava com a sua triste sorte, visto que aquella moeda de 10 escudos, bem como ainda mais outras duas, perfeitamente identicas, lhe tinham sido dadas num pagamento qualquer, feito por gente de freguesia de Aldeia do Carvalho.

Que a Polícia averigue a proveniência das moedas falsas e quem são os seus fabricantes.

PEDIDO DE CASAMENTO — Para o sr. dr. Serafim Ferreira Fresco, foi pedida em casamento, pelo sr. dr. Gomes de Oliveira, a sr.ª D. Sidocécia da Cruz e Silva, irmã do falecido advogado covilhanense sr. dr. Antonio da Cruz e Silva.

ASSOCIACAO MUTUALISTA — Entraram já em exercicio os novos corpos gerentes da Associação Mutualista, que tem a sua sede na rua 1.ª de Dezembro, e que ultimamente tinham sido eleitos.

O VENTRE DA COVILHÃ — Nos matadouros municipais, no ano findo, foram abatidos 555 bois, com 96.644 quilogramas de carnes limpas; 71 vitelos, com 35.792; 27.430 capados, com 247.300; 1.283 suínos, com 93.501. Total de rezes abatidas, 30.039 com 500.237 quilogramas de carnes limpas.

«FOOT-BALL» — Deslocou-se á vila do Fundão, onde jogou com o Sporting Club do Fundão, o Carvalhense Foot-Ball Club, de Aldeia do Carvalho, deste concelho, saindo este vencedor por 2-0.—C.

Oeiras

Beneficencia

OEIRAS, 14.—No passado dia 12 do corrente, em uma casa pertencente á Camara Municipal de Oeiras, situada na rua Marquês de Pombal, Paço de Arcos, realizou-se a inauguração duma «Sopa para Pobres» a qual socorrerá, de momento, uns sessenta necessitados. Tal facto deve-se principalmente aos esforços persistentes e tenazes do sr. João Monteiro País, prestimoso membro da Junta de Freguesia daquela localidade, que se mostrou incansavel na realização deste objectivo, e ao oportuno auxilio dispensado pela Camara Municipal e Administração do Concelho.

Ao acto assistiram um delegado da Camara de Oeiras, o administrador do concelho, sr. tenente Coentro e o regedor de Paço de Arcos, sr. João do Porto.

Bom seria que tão humanitaria e util iniciativa perdurasse enquanto não fosse atenuada a presente crise economica.—C.

ELEGANCIAS TEATROS CINEMA

OBRAS DE CARIDADE

BAILES DE SUBSCRICAO

«CURIA, 1 de Março — Meu caro Carlos — Com extraordinaria animação e alegria, realizaram-se nas noites de domingo gordo e terça-feira de Carnaval, na Curia, dois grandiosos bailes de subscrição, por iniciativa de um grupo de senhoras da região a favor do Asilo da Infancia Desvalida e do Ninho dos Pequeninhas, de Coimbra e das Misericordias da Anadia e Mealhada.

Ao som de duas eximias orquestras «jazz-band» dansou-se quasi sem interrupção até de madrugada, sempre num crescente entusiasmo, que por vezes chegou a atingir a loucura.

Durante os bailes efectuou-se um interessante concurso de «costumes» para o qual havia dois belos premios, que foram ganhos pelas sras D. Maria Capucho e D. Vera Fernandes.

Da assistencia, difficil tarefa será dar uma nota completa, tal era a aglomeração de senhoras. Contudo recorda-nos os seguintes nomes:

Condessa de Feijó e filhas, D. Maria Emilia Sacadura e Mascarenhas, D. Maria Duarte Silva Pereira Peixinho, D. Maria Xavier Cerqueira Cabral das Neves, D. Laura Estrela Esteves, D. Maria José Sacadura e Mascarenhas, D. Maria Manuela de Brito Lobo Branquinho e filhas, D. Maria de Lourdes de Sampaio e Melo Pereira de Almeida, D. Alda Maria Ferreira de Matos, D. Ana Duarte de Oliveira, D. Maria Luiza de Oliveira de Melo e Castro, D. Maria do Carmo Correia de Sampaio, D. Ivone de Simas Assis Teixeira, D. Alice Meneses e Castro de Pereira Monteiro, D. Lucilia Vieira, D. Julia Moreira Neves e filha, D. Maria José Pires e filhas, D. Laura Canele Lebre de Seabra, D. Almira Campos Gonçalves e filhas, D. Aurora Lucia de Carvalho Santos, D. Albertina Portela, D. Gracinda Lopes de Almeida e filha, senhora da Cunha Vaz, D. Eliza de Lima Fernandes, D. Julia Calheiros, D. Luiza de Ponces de Serpa, D. Maria Antonia Caldeira Pires Seixas Vidal, D. Maria Augusta Viana, senhora de Custodio Moraes, D. Maria Beatriz de Moraes Sarmiento Ferreira, D. Laura Maria Barbosa, senhora de Worme e filha, D. Maria Augusta Archer de Carvalho, D. Elvira Capucho e filha, D. Izminia Ferreira Fonseca, D. Gilda das Mercês Nunes Ferreira de Pinho, D. Zulmira Alves Figueira de Franca, D. Beatriz de Azevedo Viana, D. Rosa Maria Sardinha de Oliveira, D. Luiza Duarte Lebre, D. Fernanda Rebelo Vieira, senhora de Carvalho Lucas, D. Maria Seabra, dr. D. Celeste da Conceição Marques, D. Judith Laurinda da Costa Lima Lobo, D. Maria Helena Maria de Carvalho, D. Almira de Campos Gonçalves, D. Ruth Lebre de Seabra, D. Maria da Conceição Cruz, D. Olga de Seabra, D. Vera Fernandes, D. Maria Cadima, D. Ester Sardinha Sampaio, D. Maria da Conceição Sobral, D. Branca Navega, D. Pledade Coutinho Tavares, D. Maria Gomes Ramalho, D. Maria Antonia Caldeira Pires, D. Maria Miranda de Vasconcelos, D. Maria Homem de Melo, D. Maria Emilia Canele de Amorim, D. Beatriz Vieira, D. Beatriz Portela, D. Emilia Falcão da Silva, D. Maria Luiza Cunhal de Aguiar, etc.

Para a «mi-careme» está em preparação um grandioso baile, tambem com fim caritativo, sendo por isso de prever que, volte a Curia, e ser nessa noite outra vez um elegante ponto de reunião.—Mota Marques.

NOS ESPECTACULOS

NO SAO LUIZ CINE

Assistencia elegante á estreia do novo programa neste aristocratico «cine» na noite de quarta-feira:

Condessa de Arge, condessa da Torre e filha, condessa de Almeida Araújo, D. Elvira Jará de Albuquerque de Orey e netas, D. Luiza Deslandes Blanch e sobrinha, D. Maria Guedes

de Almeida Coutinho, D. Palmira Cau da Costa Santa Rita, D. Maria Berta Ramos de Castelo Branco, D. Isabel Ramos Jorge, D. Maria Luiza Diogo da Silva Teixeira, D. Angelica Pavão Pereira da Rosa, D. Maria Tereza de Lima Meyer de Magalhães, D. Margarida Mendes de Almeida Belo Ramos, D. Maria Nazaré de Almeida Daun e Lorena, D. Maria Soares de Oliveira, D. Maria da Conceição de Melo Breyner Freire Cabral, D. Rosalina Marques Vieira Pinto e filha, D. Maria Amelia Santa Rita Gomes Neto, D. Emie Polnay de Castelo Lopes, D. Maria Pizani Burnay, D. Palmira Lucas Torres, D. Eva do Nascimento e filha, D. Maria Helena Pereira Kulberg, D. Lucinda da Conceição Pereira Graça, D. Eliza Talone Ferreira, D. Candida Ribeiro Lopes, D. Clarisse Couto, D. Maria José Graça Ribeiro Ferreira, D. Maria do Amparo Mendes de Almeida Belo, D. Mary Anahory, D. Ema Bastos Dias Costa, D. Dinah Bandeira, D. Maria Teresa Perry Vidal Marques da Costa, etc.

CASAMENTOS

Com muita intimidade, realizou-se ontem na paróquia dos Anjos, o casamento da sr.ª D. Maria da Conceição Vilas Nunes Ribeiro, gentil filha da sr.ª D. Inácia Maria Vilas Nunes Ribeiro e do importante proprietario sr. Antonio Nunes Ribeiro, com o nosso colega na imprensa sr. Mauricio de Oliveira, filho da sr.ª D. Carolina Trindade Paiva de Oliveira e tenente-coronel do Estado Maior e actual comandante do regimento de Infantaria 14, de Viseu, sr. Barreto de Oliveira, tendo servido de padrinhos os pais dos noivos.

Celebrou o acto religioso o prior de Benfica, rev. Francisco Maria da Silva, que no fim da missa fez uma brilhante alocução.

Terminada a cerimonia religiosa, durante a qual foram executados no orgão variados trechos de musica sacra, foi servido na elegante residencia dos pais da noiva um finissimo lanche, seguindo os noivos depois para o Algarve, onde foram passar a lua de mel.

Aos noivos foi oferecido um grande numero de artisticas e valiosas prendas.

DE VIAGEM

Com sua mãe a sr.ª D. Maria Campeão de Melo e Castro, encontra-se em Lisboa a pintora sr.ª D. Maria de Lourdes de Melo e Castro.

De Lagos para a Amadora partiu o sr. Alfredo da Assunção Santos.

Ao Porto regressou de Abreiro a sr.ª D. Maria da Luz de Meneses Pimentel.

Regressou da Regua a Matozinhos o sr. Francisco Fortunato de Castro.

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sras:

D. Maria do Carmo de Nazaré Cabral da Camara, D. Guilhermina Maria de Vasconcelos e Sousa, D. Vera de Moraes Sarmiento Cohen, e D. Joaquina da Silva Canedo.

E os srs.: Jorge de Almeida Coutinho e Lemos (Seixo), Nuno Francisco Xavier de Sequeira, rev. Domingos Manuel Fernandes Nogueira, José Carlos de Carvalho Barradas, Luiz Sarrea de Azevedo Coutinho, Manuel Carlos de Carvalho Daun e Lorena (Pombal), Carlos de Ornelas, e o menino Ricardo José de Melo Cabrita.

de Almeida Coutinho, D. Palmira Cau da Costa Santa Rita, D. Maria Berta Ramos de Castelo Branco, D. Isabel Ramos Jorge, D. Maria Luiza Diogo da Silva Teixeira, D. Angelica Pavão Pereira da Rosa, D. Maria Tereza de Lima Meyer de Magalhães, D. Margarida Mendes de Almeida Belo Ramos, D. Maria Nazaré de Almeida Daun e Lorena, D. Maria Soares de Oliveira, D. Maria da Conceição de Melo Breyner Freire Cabral, D. Rosalina Marques Vieira Pinto e filha, D. Maria Amelia Santa Rita Gomes Neto, D. Emie Polnay de Castelo Lopes, D. Maria Pizani Burnay, D. Palmira Lucas Torres, D. Eva do Nascimento e filha, D. Maria Helena Pereira Kulberg, D. Lucinda da Conceição Pereira Graça, D. Eliza Talone Ferreira, D. Candida Ribeiro Lopes, D. Clarisse Couto, D. Maria José Graça Ribeiro Ferreira, D. Maria do Amparo Mendes de Almeida Belo, D. Mary Anahory, D. Ema Bastos Dias Costa, D. Dinah Bandeira, D. Maria Teresa Perry Vidal Marques da Costa, etc.

BANHEIRAS

Lavatorios, esquentadores para gaz e lenha, etc.

Preços convidativos

FELIX LABAT L. DA

RUA DO ALECRIM, 113, 115

LISBOA

«Os hospedes da D. Epifania»

A comedia de Vasco Mendonça Alves, em cena no teatro de S. Carlos, tem como poucas, acção de permanente bom humor. Ilda Stuchini, num papel de criada que tem aspirações a artista de cinema faz rir o publico constantemente. O desempenho de Amelia Pereira, dona de uma casa de hospedes; Ester Lião numa menina que faz versos e Irene Izidro, uma viuva que por fim encontra o marido vivo, é dos melhores. «Os hospedes da D. Epifania» é uma peça que todos devem ir ver.

A festa de Samwel Deniz

Com a peça policial «Arsenio Lupin» faz no proximo dia 15 a sua festa artistica Samwel Deniz, que marcou um lugar de destaque na cena portuguesa pelas suas raras qualidades artisticas. Comemorava tambem naquela data os seus quinze anos de teatro pelo que um grupo de escritores e jornalistas lhe prepara uma justa festa de homenagem.

Companhia Lucilia Simões-Aura Abranches

PORTO, 2 — No Teatro Rivoli estreou-se esta noite a Companhia Lucilia Simões-Aura Abranches, que obtve um ruidoso successo.

CARTAZ

NACIONAL—A's 21,30—«O homem das calças pardas», e a zarzuela «El baile de Luiz Alonso».

S. CARLOS—A's 21,30—A comedia «Os hospedes da D. Epifania».

AVENIDA—A's 21,30—A comedia «O noivo das Caldas» e a revista «Tu cá, tu lá».

APOLLO—A's 20,45 e 22,45—A revista «Lé Descalços».

COLISEU—A's 21—Grande Companhia de Circo.

JARDIM ZOOLOGICO—Exposição de animais.

S. CARLOS

HOJE—Sexta-feira

OS HOSPEDES DA D. EPIFANIA

Grande successo de gargalhada



Grandes Festas Cardenavall
Vinte artistas estrangeiros!
A Banda das Estrelas Negras
dez pretos que tocam, cantam e dançam!
A cantora cubana

PEPITA LLACER

e a troupe típica argentina

PALERMO

2 filmes comicos por noite

Baile no Foyer e na Geral

CONDÉS

A maior maravilha do Cinema Francés

Os Três Mosqueteiros

Um drama de Capa e Espada

Quem bebe Porto Sá sabe escolher e sabe beber

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«Ama-me esta Noite», no S. Luiz

Depois de «Ruas da Cidade» e «Medico e o Monstro», «Ama-me esta Noite», vem plenamente confirmar a extraordinaria personalidade, como homem de cinema, de Rouben Mamoulian, o encenador húngaro, ontem ainda um desconhecido, mas que três unicas obras, aqueles filmes que atrás apontamos—os quais, diferindo amplamente entre si, apresentando características especiais próprias, em todos eles se é forçado, no entanto, a notar a incisiva personalidade do seu animador—coloracram na vanguarda dos realizadores realmente inteligentes, talentosos, do cinema americano.

Tendo por argumento uma historia o mais singela que se possa imaginar, Mamoulian, mercê do primoroso tratamento cinematografico que lhe imprimiu—o ritmo alicante das imagens, os suggestivos comentarios de que a acção está repleta, alguns deles verdadeiros achados, a preciosa iluminação de todo o filme, a opulencia do ambiente, em que decorre—mercê tambem da magistral utilização que ele dá á musica que os compositores Richard Rodgers e Lorenz Hart escreveram com invulgar felicidade, como do extraordinario relevo que logrou obter da actuação dos seus artistas, soube tornar «Love Me Tonight» num filme admiravel, numa obra de grande classe.

Maurice Chevalier, esplendido comediante, anima todo o filme com a sua graça jovial e comunicativa, com o seu «charme» irresistivel e inconfundivel.

Ele tem, fóra de duvida, na figura de Maurice Courtelin a sua melhor interpretação cinematografica. Jeannette MacDonald, linda como nunca este-

ve, adoravel de frescura e gracilidade, cantando deliciosamente, é mais uma vez, e duma forma absolutamente feliz, a «partenaire» insubstituivel do simpatico Maurice.

A interessante Mirna Loy na Condessa Valentine; Charles Ruggles na espirituosa figura do Visconde; C. Anbrey Smith no Duque; Charles Butterworth no pitoresco pretendente, Conde Lavignac e Elizabeth Paterson, Ethel Griffies e Blanche Frederici, estas três formando o humoristico friso das tias solteironas, rodeiam, com acerto, o par famoso Jeannette MacDonald-Chevalier.

F. R.

CARTAZ

S. LUIZ—A's 21—«Ama-me esta noite».

TIVOLI—A's 21—«Louco por cinema».

GINASIO—A's 21,30—«Mulheres suspeitas».

CENTRAL—A's 21,30—«A Fronteira Invisivel».

«Matinée» ás 15 horas.

CONDES—A's 21,15—«Os Três Mosqueteiros».

OLIMPIA—Das 14,30 ás 24—«A culpa é do Bibi» e «Manzelle Nitouche».

CHIADO TERRASSE—A's 21—«Codigo Penal» e «Minha mulher, homem de Negocios».

ROYAL—A's 21,30—«Depois da meia-noite estarei só...».

ODEON—A's 21—«A Grande Parada».

«Matinée» ás 15 horas.

LYS—A's 21,30—«Scarface».

PALACIO—A's 21,30—«A Grande Parada».

JARDIM-CINEMA—A's 21—«Pera do Ma».

«Matinée» ás 15 horas.

PARIS-CINEMA—A's 21,15—«O meu campião» e «O coração manda».

EUROPA-CINEMA—A's 21—«Um homem sem nome» e «Anny no Music-Hall».

PALATINO—A's 21,30—«A Iera da cidade» e «Amor Fraternal».

VOZ DO OPERARIO—(cine)—Aos domingos «matinée» e «soirée» e ás quintas e sabados «soirée».

PROMOTORA—A's 21,30—«Pamplinas Milionarias».

SALAO IDEAL—Rua do Loreto.

EBEN CINEMA—A's 20 e 22—«Sua esposa perante Deus». A's segundas, quintas, sabados e domingos ás 21,30.

CAMPOLIDE-CINEMA—A's 20,30 e 22,30—A's segundas, quintas, sabados e domingos.

Dentes artificiais MUITO mais baratos e aptos á mastigação, sem despesa de extracções ou consulta. Bernardino Nunes—R. da Palma, 40 1.º

SEJAMOS NACIONALISTAS
ESPUMANTE ALENTEJANO
EXIJA DO SEU FORNECEDOR
Só se vende nas boas casas
MERCEARIAS TAVARES, Rua da Prata
CONFEITARIA ROSA ARAUJO, Rua S. Nicolau
GREMIO ALENTEJANO, Rua Eugenio dos Santos
Representante—Gilberto Sequeira—Rua dos Douradores, 150, 1.º
TELEFONE 2.6713

Bancos e Companhias

Sociedade «Propaganda de Portugal»

LUTUOSA NACIONAL — Sob a presidencia do sr. Ventura Abrantes reuniu a direcção desta colectividade de que appreciou o expediente e aprovou os seguintes socios: Antonio de Faria Barbosa, dr. Antonio Tavares da Silva Junior, Oscar Manuel Guedes Alvim, Mario dos Santos Pato, Manuel da Assunção Figueiredo, Antonio Souto, Joaquim Alves Carneiro, Antonio João de Miranda Lopo, Herminio Gonçalves Carneiro, Augusto da Silva Grilo e dr. Cipriano Nunes Barata.

Foi apreciado um plano de propaganda intensa, que val ser posto em pratica durante o mês corrente.

SEGUROS «ACOREANA» — Recebemos o relatório da Companhia de Seguros «Acoreana», fundada em 1892 acompanhado do parecer do conselho fiscal da mesma companhia.

As contas apresentam o activo e o passivo na importância 1.470.126\$78, e um lucro liquido de 75.251\$25, que foram assim distribuidos: Para dividendo (livre de impostos): 60.000\$. Para fundo de reserva livre escudos: 15.251\$25.

CONFERENCIAS

NO INSTITUTO CLINICO

Realiza-se no proximo domingo, pelas 15 horas, no Instituto Clinico, rua Capelo, 18, a primeira da segunda «serie» de conferencias de divulgação científica e cultura popular, sendo conferencista a sr.ª D. Branca Rumina, que escolheu para tema *Factores Nocivos ao Desenvolvimento da Criança*.

No final da conferencia será projectado o filme «Instituto Clinico da Junta Geral do Distrito».

A entrada é publica.

Reunio no principio da semana a direcção desta sociedade que, entre outros assuntos aprovou: votos de louvor ao sr. comandante da Policia, pela sua acção em prol da extincção da mendicidade, por que esta sociedade ha tanto vem pugnando. Aprovou o regulamento da concessão de placas a automoveis e auto-carros e continuou elaborando o programa da solenização do seu aniversario e da sua excursão á Batalha, em Abril proximo, e resolveu contribuir para a subscrição do monumento a Gualdino Pais, em Tomar, e inscrever-se no proximo Congresso Alentejano, por uma delegação presidida por um director. Foram aprovados votos de sentimento pelo falecimento do professor Gomes Teixeira e dos representantes desta sociedade na Sertã, Zeferino Lucas de Moura e em Leiria, Carlos Varcia Lopes.

TIVOLI
APRESENTA o idolo do publico de todo o mundo:
HAROLD LLOYD
na sua genial obra prima
LOUCO POR CINEMA
GRANDE PRODUÇÃO PARAMOUNT



a melhor para os dentes

INDICACÕES ÚTEIS

BOLSA DE LISBOA

EM 2 DE MARÇO

Table with columns: TITULOS, EFEC-TUADO, OFERTAS (Comprador, Vendedor). Includes sections for Divida int. fundada, Ações, Bancos, Seguros, Cam. de Ferr, Diversas, Coloniais, Obrigações, and Diversas.

Table with columns: Diário Not. (Ep. 150/0), Comp. coloniais, F. F. do Brasil. Lists various financial instruments and their values.

CAMBIOS Em 2 de Março

Table with columns: Compra, Venda. Lists exchange rates for various locations like London, Paris, Suica, etc.

BOLSA DE MERCADORIAS DE LISBOA

Boletim das cotações realizadas na sessão de 2 de Março de 1933.

Table with columns: MERCADORIAS, EFEC, COM., VEN. Lists prices for various commodities like foodstuffs and raw materials.

As cotações referem-se ás mercadorias postas em Lisboa. Todas as mercadorias que forem vendidas com encargos de despacho deverão ser assim apregoadas e cotadas com esta indicação.

Farmácias

Encontram-se hoje de serviço nocturno as seguintes farmácias: Turno M

Sousa, Estrada de Benfies, 429; Matos, Carnide; Monteiro & Sertorio, Rua do Lumiar, M. A. C.; Prates & Mota, Rua da Beneficência, 91; Peixoto, Rua Direita de Marvila (ao Pogo do Bispo), 25; Grijó, Rua do Grilo (ao Beato), 25; Baptista, Avenida da República, 27-A; Figueiras, Avenida Marquês de Tomar, 20; Meneses, Rua Viriato, 39; Eurico Nogueira, Avenida Praia da Vitória, 53; Braga, Rua Agores, 32; Malta, Rua Passos Manuel, 10; Pancada, Rua Rebelo da Silva, 9; Bastos, Rua Morais Soares, 91-D; Silva Sardo, Rua Nova, 4; Bezelga, Avenida Almirante Reis, 22; Peres, Rua do Bemfornoso, 64; Serrano, Rua 20 de Abril, 128; Cardoso & Martins, Rua Penha de França, 60; Pereira, Rua do Paraíso, 8; Teixeira Lopes, Rua do Ouro, 150; Valadas, R. da Madalena, 233; Magalhães, R. S.ª Marta, 45; Silva Santos, Rua da Escola Politécnica, 45; Marco Tullio, Praça das Flores, 52; Cirino da Silva, Rua do Diário de Notícias, 73; Africana, Rua do Corpo Santo, 43; Ferreira da Silva, Calçada Marquês de Abrantes, 36-A; Luísa, Rua de S. Bento, 79; Simões Serra, Rua da Bela Vista à Lapa, 88; Paiva, Rua Silva Carvalho, 1; Guerreiro da Costa, Rua das Janelas Verdes, 90; Bairo, Rua Prior do Orato, 25; Lisbonense, Rua Primeiro de Maio, 10; Silva, Rua dos Quarteis, 25; Lima, Rua da Junqueira 326.

O MELHOR VINHO DE MESA E O DESTA MARCA. Includes a logo for 'ARRANCABA' and the phone number 26427.

Guerra aos cabelos brancos

VEGETALINA Tintura instantanea. Seus componentes, exclusivamente vegetais, de origem brasileira, foram cientificamente seleccionados, permitindo uma terapeutica natural dos cabelos, exterminando radicalmente a caspa, fortificando o bulbo capilar. Pratico, economico, applicação facilissima. Frasco grande c/ 300 gramas, dá oito applicações e dura para muitos meses, custando apenas 15\$00.

REGIMENTO DE TELEGRAFISTAS (CONSELHO)

Fornecimento de forragens a verde. Faz-se publico que até ás 13 horas do dia 17 do corrente se recebem propostas para o fornecimento de forragens a verde para os solpedes deste Regimento, Batalhão de Caçadores n.º 7 e 3.ª Companhia de Saude.

O O Secretário, a) Joaquim Guerreiro. (Tenente) Depósito Geral de Fardamentos e Calçado ANUNCIO. O C. A. faz publico que está aberto concurso para o fornecimento de 700 quilos de fio de sapateiro, sendo 350 quilos n.º 5 e 350 quilos n.º 6.

Columbofilia

O CLUB COLUMBOFILO «ESTRELA», pede a quem tenha recolhido os pombos portadores das anilhas n.ºs 169903, 163277, 168780, 168782, 77001 e 169678, o favor de o participar para a sua sede, Rua do Cabo n.º 56, o que muito agradece. Previnem-se os socios deste club que o anilhamento de rebite, tem lugar na sede ás quintas-feiras e sábados das 21. ás 23 horas.

DIARIO DO GOVERNO PESSOAL DE JUSTIÇA

Sumário da 1.ª série. MINISTERIO DAS FINANÇAS—Declaração de ter sido fixada em 4 1/2 por cento, a partir de 5 do corrente mês, a taxa de juro a pagar pela reforma de bilhetes de Tesouro.

MINISTERIO DOS NEGOCIOS ESTRANJEIROS — Aviso — Torna publico ter a Republica Dominicana ratificado diversos actos diplomaticos relativos ao Tribunal Permanente de Justiça Internacional.

Aviso — Torna publico ter o representante da Alemanha no Conselho da Sociedade das Nações assinado em 9 de Fevereiro de 1933 uma nova declaração de acceitação da disposição facultativa prevista no Protocolo de assinatura relativo ao Estatuto do Tribunal Permanente de Justiça Internacional, de 16 de Dezembro de 1920, por vir a caducar a acceitação anterior do Governo Alemão em 28 de Fevereiro de 1933.

MINISTERIO DAS OBRAS PUBLICAS E COMUNICACOES — Decreto n.º 22.258 — Autoriza a realização das obras de limpeza da parte superior do rio Sado, sob a direcção da Junta Autonoma das Obras de Hidráulica Agrícola, em regime de comparticipação com o Comissariado do Desemprego.

MINISTERIO DAS COLONIAS—Declaração de que o decreto n.º 19.952, que remodela os serviços das bibliotecas e arquivos nacionais, deve ser publicado nos «Boletins Officiais» de todas as colonias.

Decreto n.º 22.259 — Determina que a comarca de Macau passe a constituir um unico juizo, com a jurisdição e competencia atribuidas aos actuais juizo civil e comercial e juizo criminal.

MINISTERIO DA INSTRUÇÃO PUBLICA — Parecer da secção do ensino secundario do Conselho Superior da Instrução Publica, aprovado por despacho ministerial, relativo a uma consulta sobre as condições em que é permitida a passagem de alunos do ensino official para o outro ensino.

Decreto n.º 22.260 — Regula o funcionamento, nos liceus municipais, do conselho de directores de classe.

REFRIGERANTES. Máquinas para fabrico de Guaraná, vinho espumoso, pirolitos, gazozas, etc. Formulas tecnicas. Preços em conta. Importação directa. Pedidos ao representante. M. C. Esteves — Roco, 93 1.º, Dt — LISBOA

BOLETIM METEOROLOGICO

Situação geral ontem ás 18 horas — Mantem-se o regime ciclonico no Atlantico entre os Açores e a Península, Altas pressões no Mediterraneo.

Pressão em Lisboa, 1017; Ponta Delgada, 1008,5; Madeira, 1919.

Tempo provável hoje em Lisboa — Tempo mau, vento SW fresco, céu nublado, temperatura sem alteração. Estado do tempo ontem ás 18 horas — Zona norte, vento S muito fresco, ondulação WSW moderada; zona centro, vento SW forte, ondulação NW fraca; zona sul, vento SW bonançoso, ondulação SW moderada; Açores, vento W moderado; Madeira, vento SSW muito fresco; Estreito, vento W fraco; Biscaia, vento SW fresco.

Tempo provável hoje na costa de Portugal — Zona norte, vento SW muito fresco, ondulação SW forte; zona centro, vento SW muito fresco, ondulação SW forte; zona sul, vento SW muito fresco, ondulação SW forte.

ASSOCIAÇÕES ECONOMICAS

LOJISTAS DE LISBOA — A direcção desta colectividade, no intuito de dar maior expansão á defesa dos interesses das diversas classes comerciais, reunirá hoje, pelas 21 horas, todos os componentes das classes de Lá, Carvão a retalho, Carnes verdes e Salchicharias, Mantelgarias, Restaurantes e Casas de Pasto e Canteiros, a fim de serem eleitos os corpos directivos das sub-seccções daquelas classes.

DE CLASSE DOS CAIXEIROS VIJANTES, DE PRACA E REPRESENTANTES COMERCIAIS DE LISBOA — Na reunião de ontem, resolveu fazer algumas alterações aos estatutos e nomeou uma comissao que ficou encarregada de elaborar um estudo sobre essas alterações.

TELHAS E TEJOS das fabricas da Comp.ª das Fabricas Ceramica Lusitania. Sede—Rua do Arco do Cego, 88 LISBOA. Fabricas em Lisboa, Arraiolos, Albarraque e Coimbra. DEPOSITO NO PORTO: Rua do Almada, 249 a 253.

Camara Municipal de Lisboa DO PORTO CRONICA DE LISBOA

Resoluções tomadas na reunião de ontem da respectiva Comissão Administrativa

Sob a presidência do sr. tenente-coronel Henrique Linhares de Lima, reuniu-se ontem em sessão ordinária a Comissão Administrativa do Município de Lisboa, tendo resolvido o seguinte:

Aprovar o balancete do Cofre Central do período decorrido de 20 a 25 de Fevereiro corrente; confirmar a adjudicação da impressão dos cadernos eleitorais á firma Bertrand (Irmãos) L.d.; aprovar o projecto para a pavimentação em cubos de granito de um troço da avenida Miguel Bombarda, junto aos edificios do Instituto Superior Tecnico e Direcção Geral de Estatística, sendo aceite o material oferecido por esta Direcção e que seja solicitado do Governo a autorização devida para que esta obra seja executada com participação do Commissariado do Desemprego, permitindo assim que se afastem do serviço camarário alguns calceteiros e trabalhadores dos que estão a mais; que seja determinada a todos os serviços camarários que se promovam as transcrições de pessoal necessarias a fim de se evitar a manutenção de funcionarios que tenham sobre si parentescos muito proximo, em serviço na mesma Repartição ou Secção, isto sem prejuizo de serviço da sua categoria e vencimento; nomear uma comissão presidida pelo chefe da 3.ª Repartição, tendo como vogais um delegado da 2.ª Repartição e outro da 4.ª Repartição, a fim de propor as bases que deverão adoptar-se para a venda dos predios do Bairro do Arco do Cego a cargo da Camara; que pela 3.ª Repartição sejam postas á disposição da Caixa de Socorros e Reformas dos Operarios Jornalheiros da Camara, para sua instalação, os compartimentos do edificio de Alcantara que ficaram disponiveis em virtude da concentração e transferencia para o Arco do Cego de alguns dos seus serviços que funcionavam naquele edificio; que passe desde 1 de Março do corrente ano, a ficar a cargo da 6.ª Repartição, o actual Posto Medico das Oficinas Gerais de Alcantara, com todas as suas dependencias e material passando a denominar-se «Posto Dedicado de Alcantara»; que o

pessoal do actual Posto Medico das Oficinas Gerais, seja transferido em data de 1 de Março para a 6.ª Repartição, sendo zbonado a partir dessa data pelo art. 140 do capitulo 1.º alíneas 1, 4 e 6 do respectivo orçamento; que seja nomeada uma comissão permanente encarregada:

De dirigir e dispor a decoração interna dos Paços do Concelho; de apresentar um plano de guarnecimento, mobilamento e iluminação dos salões, que será submetido á ex.ª comissão administrativa; de se occupar, dirigir e fazer executar quanto diga respeito ao protocolo das ceremonias que hajam de celebrar-se nos Paços do Concelho; que essa comissão seja composta do vogal do Pelouro de arquitectura, do architecto-chefe do Conselho de Arte e Arquitectura, do inspector das Bibliotecas, Arquivos e Museus Municipais e do chefe da secção da 1.ª Repartição sr. Artur Protes da Fonseca; alterar a redacção do art. 78.º do Regulamento Geral da Construção Urbana da seguinte forma:—Art. 78.º—Nas fachadas dos predios de toda a parte baixa da cidade, de construção pom-balina só serão permitidas alterações que modifiquem o caracter da sua traça primitiva quando essas alterações incidam sobre toda a fachada, não se consentindo portanto modificações parciais desde que não se subordinem á expressão architectonica da epoca; aprovar as gratificações que vinham recebendo diversos funcionarios do Municipio por autorizações anteriores; aprovar as actas n.ºs 24 e 26 da Comissão de Compras e 4 e 5 do Conselho Administrativo dos Serviços Industriais; nomear o sr. engenheiro Emidio Abrantes, chefe de secção da Planta da Cidade, para juntamente com os representantes do Ministerio das Obras Publicas e da Companhia Portuguesa serem negociadas as bases de um accordo para a expropriação de umas parcelas de terreno usufruidas por aquela Companhia e algumas instalações e edificios que são tambem atingidos, por via da construção da projectada Avenida de Ceuta, negociações estas que oportunamente serão sujeitas á apreciação da Camara Municipal.

O Porto na «Semana Portuguesa» de Vigo

A «Semana Portuguesa» em Vigo está interessando vivamente esta cidade, cujas relações com a nobre e progressiva cidade galega foram sempre amistosas. A «Semana Portuguesa» constituirá a prova iniludível da afectuosidade que liga os povos de aquem e de além-Minho — povos irmãos que a fatalidade separou a meia jornada...

Não vamos, nestas rapidas notas, vincar a alta finalidade, o significado interessantissimo dessa festa de confraternização luso-galega. Já o fez, e com o devido relevo, o Diário da Manhã. Queremos simplesmente congratular-nos com a adesão entusiastica que a efectivação de tão patriótica iniciativa mereceu á cidade do Porto. Ela estará representada, e bem, na «Semana Portuguesa» de Vigo, pelos seus intellectuais e pelos seus organismos económicos.

Aqui causou a melhor impressão o facto de a Agencia Geral das Colonias, devidamente autorizada pelo illustre titular daquelle pasta, se ter comprometido a organizar uma «Secção colonial» na Exposição de Produtos Portugueses em Vigo — exposição que vai constituir o «clou» da «Semana Portuguesa».

Sabemos que inumeras pessoas visitarão, nessa oportunidade, a cidade de Vigo. Um dos numeros mais interessantes do programa da «Semana» — o mais chegado, talvez, ao nosso coração de portugueses — é a colocação solene do busto de Camões na Praça de Portugal daquela cidade galega.

Teixeira Lopes, o escultor insigne, está já trabalhando naquelle busto. Dizer que será uma maravilhosa obra de arte — é perpetuar, tratando-se do grande Artista, um lugar comum.

E' assim, um portuense illustre o realizador duma obra que ficará, na praça principal da linda cidade galega — a Praça de Portugal! — a testemunhar para todo o sempre a amizade — ou melhor, irmandade — que une Portugal e Galiza.

Academia das Ciencias de Lisboa

(Continuação da página central) serão incluídas na ordem da primeira assembleia a realizar.

Ordem do dia

Entrou-se depois na primeira parte da ordem do dia: eleição dos secretario geral e vice-secretario geral, tendo sido eleitos por unanimidade e em escrutinio secreto, respectivamente, os illustres academicos srs. Joaquim Leitão e dr. Pereira Forjaz.

Proclamados os eleitos, o sr. dr. Julio Dantas prestou homenagem a ambos.

Disse que o sr. Joaquim Leitão era credor da homenagem que acabava de lhe ser prestada, pelos assinalados e relevantes serviços que a Academia já lhe deve. E, a proposito, lembrou e elogiou a forma como o sr. Aquiles Machado, actual secretario geral honorario, exerceu aquelas funções durante muitos anos.

Quando ao sr. dr. Pereira Forjaz, afirmou que ele era um novo ao qual a Academia e as ciencias já muito devem e que, por isso, era merecedor, tambem, da homenagem que lhe prestaram.

Ambos os eleitos agradeceram as palavras do sr. presidente, tendo o sr. Joaquim Leitão prestado homenagem ao sr. Aquiles Machado.

Na segunda parte da ordem do dia, o sr. dr. Julio Dantas apresentou as directrices para a elaboração do orçamento da Academia, para o exercicio de 1933-1934, as quais foram aprovadas por unanimidade.

Em seguida, o sr. Joaquim Leitão leu o relatório da comissão organizadora do Instituto de Altos Estudos, constituída por aquele senhor e pelos seus colegas srs. Mosés Amzalak e sr. Celestino da Costa, no qual se relataram os trabalhos realizados por aquele alto Instituto Cientifico, em 1932: — 32 lições com 12 oradores, além da biblioteca constituída pelas lições publicadas, as quais têm já uma

NOTAS SOLTAS

(Continuação da 1.ª página)

carados de liberais... foram suprimidos. Não ha liberdades na Italia? Os italianos que lá vivem dizem que sim. Só os velhos homens dos partidos, exilados por motivo de salvação publica, dizem que não... E na Alemanha? Talvez, neste momento, se limitem algumas liberdades — mas quem o sente, principalmente, são os socialistas e comunistas, isto é: os inimigos da Nação... Em Portugal? Não ha muito mais liberdades sob a Ditadura, numa atmosfera de ordem firme, de crédito restaurado, de autoridade benéfica — do que sob a tirania irresponsavel e caótica dos parlamentos?

Carnaval das ideias, e, acima de tudo, Carnaval das palavras... Estamos de facto, num mundo carnavalesco — mas em que tambem se aproxima quarta-feira de cinzas...

GIL DE ROMA

Festa de Caridade

Realiza-se amanhã, ás 15.30 horas, no Royal Cine, gentilmente cedido pela sua direcção, uma encantadora festa de caridade promovida por uma comissão de senhoras da nossa melhor sociedade á frente da qual se encontra a sr.ª D. Eugénia Brandão de Melo.

Toma parte um numeroso grupo de raparigas e rapazes da nossa melhor sociedade, em cores acompanhados por musica, ensaiados pelos srs. dr. Antonio Menano e Afonso Correia Leite.

GAZ-OIL, OLEOS CANFIELD, 68, Rua S. Julião, 70 Tel. 2 8963

grande expansão, não só no País como no Brasil e outras nações. A sessão foi encerrada, tendo-se reunido a seguir o Conselho Administrativo para tratar do orçamento.

No Governo Civil

PORTO, 2. — Conferenciaram com o sr. dr. Domingos Moreira, illustre chefe do distrito, os srs. tenente Alberto Baptista, administrador do concelho de Matosinhos; Custodio Guimarães da Liga dos Combatentes da Grande Guerra; dr. Alvaro Pinto, professor do Liceu Municipal de Santo Tirso e dr. Rogerio Prelado, medico da Policia Internacional.

Apresentou cumprimentos o sr. dr. Antonio Julio Alves Moreira.

Bombeiros Voluntários de Matosinhos - Leça

No proximo domingo, pelas 11 horas, realiza-se, no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários de Matosinhos-Leça, a cerimonia da imposição de condecorações a alguns bombeiros da referida corporação.

«Semana Portuguesa de Vigo»

A Associação Commercial do Porto recebeu do Agente Geral das Colonias o seguinte officio:

«A Comissão Executiva da «Semana Portuguesa de Vigo», por intermedio do sr. Consul de Portugal, que veio pessoalmente a Lisboa, convidou a Agencia Geral das Colonias para organizar uma Exposição de Produtos Portugueses por occasião das festas que terão lugar na ultima semana do proximo mês, fazendo parte da «Semana Portuguesa».

A Agencia Geral das Colonias, ponderando que a incumbencia ia além da sua acção official, e obtida de S. Ex.º o ministro a devida autorização comprometeu-se sómente a organizar uma Secção Colonial em vez de, como se noticiou exageradamente, uma «Exposição Colonial e Industrial».

A representação official será dado um caracter pratico e economico, visando especialmente a propaganda de produtos e materias primas coloniais portuguesas que a Espanha consome e nos pode comprar; acompanhada de alguns documentarios da expansão do Imperio, afirmando a acção colonizadora dos portugueses.

Com a colaboração de algumas empresas coloniais, distribuição de brochuras de propaganda, informações economicas e exhibição gratuita de documentarios cinematograficos de assuntos coloniais, a Agencia Geral das Colonias espera poder cum-

GENEROS IMPROPRIOS PARA CONSUMO — Por suspeita de estarem improprios para consumo, foram apreendidas no estabelecimento de mercearia na rua Alves Torgo n.ºs 438 a 440, pertencente a João Rodrigues de Oliveira, all morador, 17 latas de atum com o peso de 205 grammas cada, em virtude de uma queixa apresentada por Alfredo Augusto da Costa, morador na travessa do Agougue n.º 6, porta n.º 3-1.º.

CAUTELA COM OS CARTEIRISTAS — Queixou-se á P. S. P. Joaquim Baptista Rodrigues, de 28 anos, morador na rua Castilho, lettras R. I., contra um individuo desconhecido que lhe furtou uma carteira com 250\$00 quando assistia ao espectáculo no Coliseu dos Recreios.

MARIDO CARINHOSO... — Recebeu curativo no Hospital de S. José a vítima escoriações na testa Cristina Simões Ribeiro, de 34 anos, moradora na rua Maria Pia, Vila Graciete, 17, que foi agredida pelo marido.

DESAPARECIMENTO — Ontem desapareceu de sua casa, na rua da Madalena n.º 137, loja, o sr. Eusébio Fernandes, que estava para ser internado no Manicómio Miguel Bombarda.

O caso foi comunicado á P. I. C. QUEM PERDEU? — Encontra-se depositada na Sociedade Automobilista, Ld.ª, na rua Andrade Corvo n.ºs 4 e 6, uma pasta de couro em cor castanha, que foi encontrada num «taxi» daquela Sociedade.

DESCUIDO COM AS CRIANCAS — Recebeu curativo no Hospital Militar de Belem, Maria Helena da Silveira, de 2 anos, filha de Albertina do Nascimento Nobre, residente na calçada da Memória n.º 79-r/c., em virtude de se ter queimado com leite a ferver.

UM CADASTRO PERIGOSO — Encontra-se preso no Torel, Ramiro Cardoso da Silva, residente na rua da Graça n.º 11-1.º, que há dias foi apanhado em flagrante, fardado indevidamente de soldado do Exército, quando na Cervejaria «Boemia», na rua da Madalena, tentava praticar vários disturbios, chegando ainda a partir duas mesas e algumas cadeiras.

Foi preciso empregar a força para o conter em respeito, chegando a agredir um dos guardas, tendo sido necessário recorrer á intervenção da ronda do Exército.

O agente Querido, da P. I. C., averiguou tratar-se de um individuo evadido do Depósito Militar de Luanda, onde se encontrava a cumprir pena maior.

CRIADA GATUNA — Deu ontem entrada nos calabouços do Torel, Virginia Rodrigues Matias, que foi presa numa casa na Avenida da Liber-

dade, onde se encontrava a servir e que há dias se ausentou de Alcantara, depois de ter furtado ao seu patrão, sr. Antonio Ferreira Mata, vários objectos no valor de 2.500 escudos.

Foi encarregado de elaborar o respectivo processo o agente Alberto Henriques.

UM ROUBO IMPORTANTE — Seguiu, ontem, á noite, para Macão, o agente Moraes, da P. I. C., que all vai tratar das diligencias referentes a um roubo importante numa casa comercial.

FURTO DE UMA JOIA DE VALOR — O director da P. I. C. enviou ontem uma circular ás ouvidarias e casas de penhor, pedindo que não transaccionem uma joia cravejada de brilhantes, que há dias foi roubada á sr.ª D. Maria Antonia Ramada Curto, residente na Avenida 24 de Julho n.º 3-2.º.

DESASTRE NO TRABALHO — Recolheu ao Hospital de S. José gravemente ferido num pé, o carroceiro Augusto Maria da Conceição, de 36 anos, morador no Alto da Boa Vista, ao Alto dos Toucinheiros, letra B, que foi colhido por uma pilha de madeira na doca de Alcantara.

O ASSALTO Á REPARTIÇÃO DE FINANÇAS DE PENAMACOR — Há dias seguiram para Penamacor os agentes Tavares e Seixas, da P. I. C., a fim de tratarem de uma diligencia referente a um assalto e roubo na Repartição de Finanças daquela localidade, tendo os referidos agentes regressado ontem a Lisboa em consequência de ali não haver verba para continuarem as investigações.

AUTOPSIA — Realizou-se a autopsia do cadaver de Manuel dos Santos Dias, de 38 anos, notário, que há tempos foi atropelado por um automóvel em Vendas Novas.

O cadaver segue hoje, pelas 8 horas, para aquella vila.

MORTE SUBITA — Deu entrada na Morgue o cadaver de Joaquim Mendes, de 70 anos, continuo do «Seculo», residente no beco do Salvador n.º 4-2.º, que foi acometido de doença subita no Rossio.

PARA UMA BOA DIGESTÃO, SÓ O AZÉITE EXTRA PORTAS DE RODAM

Pedidos a: RODRIGUES, (IRMÃOS) & C.ª R. BACALHOEIRO, 88-94-Telefone 20504

tugueses «S. Miguel» e de pesca «Albertos» ambos para Lisboa; o primeiro com carga diversa e o outro em lastro.

No porto de Leixões entraram os vapores portuguezes «Malange» e dinamarquez «Evro» ambos de Lisboa, alemão «Vigo» e brasileiro «Silveira Campos» ambos de Hamburgo, todos com carga diversa e os dois ultimos com passageiros. Saú o vapor alemão «Vigo» para o Brasil com carga diversa e passageiros.

CARTAZ DE ESPECTACULOS DIA 3

- Theatro Sá da Bandeira — «Desculpa, ó Caetano».
- Theatro Carlos Alberto — «Arelas de Portugal».
- Theatro Rivoli — «Fetiço...»
- S. João Cine — «Minha mulher não quer filhos»
- Salão Jardim da Trindade — «Cabeleireiro de senhoras».
- Salão Olimpia — «Sob uma falsa bandeira».
- Salão da Batalha — «Mata-Heris».

ALUGA-SE

Sala espaçosa, no melhor local do Porto, servindo muito especialmente para consultorio medico ou escriptorio de advogado.

Falar na Delegação deste jornal no Porto, Avenida dos Aliados, 43-1.º

O desaparecido do Ginjal

A Policia realizou novas diligencias que tambem não deram resultado

Ainda ontem o agente Pinto, da P. I. C., realizou varias diligencias para saber do paradeiro do comerciante Baptista Ribeiro, que há dias desapareceu do Ginjal, como temos referido.

Aquele agente andou em companhia da sr.ª D. Maria do Amaral, que com ele vivia agora, por varios pontos da cidade, pois ha a suspeita de que ele esteja refugiado em Lisboa.

No entanto a diligencia não deu resultado.

Incendio

Cerca das 10 horas, declarou-se um incendio na chaminé do predio n.º 6 da rua da Flora, pertencente ao sr. Antonio dos Santos e habitado pelo sr. Carlos Sumen.

Foi prontamente extinto a baldes de agua, pelos bombeiros municipais. No local compareceram todas as corporações de bombeiros da cidade.

Movimento Pró-Colónias Conferencia em Familiarão

E' na proxima quarta-feira, 8 do corrente, que pelas 15 horas o sr. Antero Pacheco da Silva Moreira realiza a sua annunciada conferencia no Theatro Olimpia, de Familiarão, e con-vite da respectiva Camara Municipal.

Esta conferencia será subordinada ao titulo: «A Pátria tem direitos supremos».

Movimento marítimo

Na barra do Douro entrou o vapor francês «Branças» de Vigo com carga diversa. Saíram os vapores por-

ULTIMA HORA

O CRIME DE COIMBRA

Depois de assassinar o primo, o criminoso roubou-lhe valores que vendeu em seguida

PORTO, 2.— Pouco há a acrescentar acerca do crime de assassinio praticado por Antonio de Oliveira Lemos, que matou em Coimbra seu primo Jorge de Lima Aguiar. Hoje foram ouvidos pela P. I. C. os seguintes indivíduos: Alexandre de Oliveira Torres, ourives, a quem o Lemos vendeu varios objectos de ouro por Esc. 1.921\$00, Alfredo Santos de Carvalho, a quem igualmente vendeu outros objectos por 116\$00, e Carlos da Silveira, a quem vendeu um anel por 1.050\$00.

Foi também ouvido o negociante Umberto Candido Teixeira, da rua do Teatro S. João, a quem o criminoso foi comprar umas sacas de linhagem. Aquele negociante declarou na Policia que o Lemos, ao encomendar-lhe as sacas, as pediu bastante largas e providas de uma corda com 1 metro de comprimento na boca de cada.

O funeral da vítima realisa-se hoje

COIMBRA, 2. — Do Porto, deve chegar amanhã a esta cidade, sob prisão, o Antonio de Lemos, a fim de ser dado andamento ao respectivo processo.

Hoje, foram encontrados mais alguns objectos pertencentes á vítima, os quais se encontram sob a guarda da P. I. C. Para aquela cidade segue hoje um agente da P. I. C. que vai buscar o Lemos e proceder á apreensão das joias roubadas.

No Instituto de Medicina Legal e perante as autoridades, foi feita hoje a autopsia ao cadaver, que sairá amanhã da Morgue para o cemiterio de Gouveia.—C.

«O Infante D. Henrique»

É amanhã sabado, pelas 21,30, que o sr. dr. Joaquim Manso, realiza na Sociedade Nacional de Belas Artes, a sua anunciada conferencia subordinada ao tema: «O Infante D. Henrique». A essa conferencia destinada a um grande exito, foram convidados a assistir o Governo e Corpo Diplomático. A entrada é por convites.

Liga Nacional 28 de Maio

A direcção desta Liga reuniu ontem na sede da União Nacional e resolveu intensificar os seus trabalhos, cooperando intimamente com a mesma na propaganda do projecto da Constituição que vai ser submetido a plebiscito, no proximo dia 19.

Todos os seus filiados e amigos deverão comparecer em todos os actos de propaganda.

No cais de Bordeus

declarou-se incendio no porão de um barco inglês

BORDEUS, 2.— A's 11 horas manifestou-se incendio num porão do navio de carga inglês «Lile Park», carregado de arachides e amarrado á doca. O fogo foi causado pelo aquecimento da carga, sendo rapidamente extinto pelos bombeiros, mas rapidamente apareceu fogo noutra porão em sacos de arachides também devido ao aquecimento. Os bombeiros conseguiram localizar o novo foco. Não foi atingida nenhuma parte importante do navio. —Havas.

EM MONSÃO

Apreensão de 130 quilos de borracha e dois contrabandistas

VALINHA, (Monsão), 1.— Pelo cabo da G. Fiscal, João Antonio de Oliveira, comandante do posto fiscal da Valinha, auxiliado pelas praças Castro, Ribeiro e Rodrigues, foram esta noite apreendidos na passagem das poldras do Moinho do Oureiro, sobre o Rio Moura, 4 fardos de borracha Ceilão, furtados aos direitos, com o peso total de 130 quilos. Os contrabandistas fugiram, sendo perseguidos a tiro.—C.

OPERARIOS DISTRIBUIDORES DE PÃO

Reuniram-se ontem em assembleia magna, tendo elogiado a acção do Governo a favor da sua classe e aprovado uma exposição a entregar ao sr. ministro do Comercio, Industria e Agricultura

No Sindicato dos Operarios Distribuidores de Pão, travessa do Oleiro, 13, realizou-se ontem, pelas 20 horas, conforme noticiámos, uma reunião magna dos componentes da respectiva classe para apreciar a forma como os industriais fornecem o pão para ser vendido ao publico; apreciar uma exposição a entregar ao sr. sub-secretario de Estado da Agricultura e as bases juridicas em que assenta essa exposição.

A mesa era constituída pelos srs. Alexandre Marques, na presidencia, e Anselmo Castanheira Deniz e Perfeito Matos Rodrigues, servindo de secretarios.

Usaram da palavra varios oradores e foi apresentada uma moção que a assembleia aprovou.

No referido documento a classe, queixando-se duma injusta fiscalização que a persegue implacavelmente, multando-a por fraudes, que umas vezes não existem, outras que só aos industriais devem ser atribuídas, termina por resolver o seguinte:

«Defender a todo o custo o bom e legal fabrico do pão; instar junto de quem de direito para que seja posta em execução a doutrina do decreto 13.460 de Abril de 1927, que não permite o fabrico de pão com quebra superior a 6 por cento; dar plenos poderes aos corpos gerentes do Sindicato para intensificar a propaganda e as reclamações necessarias para conseguir os objectivos da classe.

Foi, depois, lida á assembleia a exposição a entregar ao sr. ministro do Comercio, Industria e Agricultura. da qual damos as seguintes passagens:

«E' o problema do pão um dos que pertencem ao numero dos que constantemente se agitam, tanto mais que a ganancia ou a ruindade de alguns individuos já mais se dá por satisfeita, muito embora em holocausto delas sacrificam os interesses do Estado, do publico e dos trabalhadores. Cumpra a este Sindicato, dentro do programa que se traçou por resolução do estado de coisas respeitante ao problema do pão, apontar os defeitos e representar a quem de direito, com o fim de conseguir que tais defeitos sejam eliminados ou, pelo menos, corrigidos tanto quanto possível.

E é por isso que de novo vem esta colectividade depór nas mãos de V. Ex.ª mais esta representação, que traduz o pensar da classe dos Distribuidores de Pão, classe prestimosa e imprescindível pelas necessidades que o progresso e a vida criaram, e den-

tro da qual se contam mais de 2.000 trabalhadores, só na cidade de Lisboa.

Reconhece este Sindicato, e com tal facto se congratula, que alguma coisa, bastante mesmo, se tem feito nos ultimos tempos no sentido de ser resolvido o problema do Pão, legislando-se a bem dos interesses mutuos. E porque tal reconhece, e é de justiça, queira V. Ex.ª aceitar os protestos da nossa mais respeitosa admiração e profundo reconhecimento.

As representações anteriormente dirigidas a V. Ex.ª por este Sindicato visaram quatro pontos principais, aos quais a presente acrescenta um quinto ponto, como a seguir é indicado:

Eliminação do § unico do artigo 2.º do decreto n.º 21.570:—1.º) Que aos distribuidores de pão (conhecidos por vendedores ambulantes) não pudesse ser passado o cartão profissional pelas entidades competentes, sem o certificado passado pela respectiva Associação de Classe, que é este Sindicato. Esta pretensão foi atendida pelo decreto n.º 21.970, ficando porém, pelo § unico do seu artigo 2.º, de pé a permissão de, com os antigos cartões, poderem tirar-se os novos cartões e licenças.

Como, porém, existem individuos que sempre fizeram uso ilegal da profissão de distribuidores, e pelas razões expostas nas representações de 12 de Agosto e Março de 1932, vem este Sindicato pedir a V. Ex.ª a eliminação do referido §, para que de futuro se não permita a obtenção do cartão profissional sem o pretendente se munir previamente do certificado passado pela respectiva Associação de Classe.

Multas respeitantes á pesagem do pão:—2.º) Em 3 de Novembro de 1932 representou este Sindicato a V. Ex.ª a fim de ser promulgado um decreto sobre pesagem de pão e multas, tendo a honra de, em tal representação, apresentar um projecto de lei para ser apreciado por V. Ex.ª e possivelmente convertido em lei do País. Tal projecto visava:

a) A fazer recair as multas impostas por falta de pesagem do pão sobre os verdadeiros responsáveis pela fraude;

b) A evitar as fraudes que vêm sendo praticadas, devidas a que os industriais de padaria fabricam pão de formato legal com quebra de 20 % a 30 % do seu peso, pão esse que vendem ao publico e ao distribuidor como se tivessem o peso legal exacto.

Horário de trabalho:—3.º) Ultimamente, em 18 de Janeiro de 1933, representou este Sindicato a V. Ex.ª para que fosse modificado o projecto de decreto vindo a publico na Imprensa, sobre horário de trabalho, na

parte referente aos distribuidores de pão, de forma que a estes fosse permitido fazer a venda da manhã até ás 14 horas, fazendo-se a contagem do tempo de descanso obrigatório a partir desta hora.

Ordenado dos distribuidores de pão:—4.º) Na mesma representação chamava-se a esclarecida atenção de V. Ex.ª para o facto de que os distribuidores de pão não têm um ordenado pago pelos industriais nem estão affectos á fixação dum salário mínimo, muito embora no projecto sejam considerados como empregados comerciais.

A pequena remuneração que os industriais vêm dando aos distribuidores é a título dos serviços que estes lhes prestam como ajudantes de tendedores. Ora, o espirito do projectado decreto parece não permitir ao pessoal comercial a prestação de serviços que sejam das atribuições do pessoal industrial, e nesta conformidade, temendo os distribuidores de pão que tal medida lhes acarrete a perda do salário que os industriais lhes têm dado, a título de serviços prestados como ajudantes tendedores, pede este Sindicato que lhes seja fixado um salário mínimo, como remuneração pelo desempenho da sua profissão de distribuidores, salário a pagar pelos industriais de quem dependam.

Situação resultante da sua classificação:—5.º) Por ultimo, já que no projecto de decreto a que nos vimos referindo os distribuidores de pão são equiparados ao demais pessoal comercial, justo será que, para efeito de applicação de multas, ao mesmo pessoal comercial fiquem equiparados. Evidentemente é da mais elementar justiça que, estando enquadrados na categoria de pessoal comercial, os seus deveres e direitos sejam os mesmos do restante pessoal da sua categoria, medida esta que poderia ser inserta no decreto a cujo projecto nos referimos.

Expusemos assim o mais resumidamente possível, os vários pontos apresentados noutras reclamações, os quais, com o ultimo que nesta apresentamos, traduzem as aspirações da classe dos distribuidores de pão. E porque muito anseiam vê-las convertidas em lei, ou seja mais uma vez este Sindicato chamar para elas a esclarecida atenção de V. Ex.ª, confiando em que as mesmas serão atendidas, porque são de inteira justiça, como desenvolvimentos já ficou demonstrado anteriormente.

Finalmente o consultor juridico do Sindicato, sr. dr. Carlos Homem de Sá, expôs á classe as razões juridicas das suas reclamações.

Banquete de homenagem ao sr. José Maria Alvares

Realizou-se ontem num restaurante da rua do Mundo, um banquete de homenagem ao presidente da Associação Industrial Portuguesa, sr. José Maria Alvares.

Presidiu o homenageado e indistintamente sentaram-se os srs.: Albano de Sousa, dr. Cortês Pinto, Carlos Ribeiro Ferreira, vice-presidente da Associação; consultores juridico e tecnico sr. dr. Levy Marques da Costa e engenheiro Mendes Leal; dr. Alvaro de Lacerda, dr. Miguel Trancoso.

Lida a correspondencia pelo secretario geral da A. I. P. sr. dr. Miguel Trancoso falaram os srs. dr. Cortês Pinto, dr. Alvaro de Lacerda, dr. Levy Marques da Costa, Albano de Sousa e finalmente o homenageado.

Eleições austriacas

O principe Otto, candidato legitimista

VIENA, 2.— Informam de Insbruck que o partido legitimista austriaco resolveu propor a candidatura do principe Otto de Habsburgo entre a lista dos cadetes do Tirol, ás proximas eleições que se realizarão em 24 de Abril.—United Press.

CARTA DE COIMBRA

Importante burla

COIMBRA, 2. — A firma comercial Assis da Silva Filho & C.ª, do Porto, apresentou uma queixa na Policia de Investigação Criminal, contra o seu agente, nesta cidade, Manuel de Sousa Freitas Junior, solteiro, residente, na rua Pedro Cardoso, pelo facto do mesmo agente o haver burlado em algumas rezenas de contos de mercadorias, dizendo serem para comerciantes desta praça e para pagamento das quais conseguiu arranjar letras ficticias e requisições simuladas.

As casas que se encontram envolvidas neste caso foram hoje indicadas pelo sr. Antonio Duarte da Silva, representante da firma queixosa, após as suas declarações e entre elas figuram: Eduardo Marques da Costa, de Coimbra; Sociedade de Fazendas de Oliveira do Hospital L.ª; João Antonio da Cruz Brinca, de Coimbra; Serafim Tavares Alves, de Arcos, Anadia; Carlos Augusto Louzada, de Oliveira do Hospital; uma nota de pedidos da Ourivesaria Brinca, de Coimbra; outra de Fonseca & Ribeiro, desta praça; V.ª Fino & Genro, de Coimbra; duas notas de Ferreira & Sousa.

Para a queixosa o seu agente comercial remeteu um cheque sobre o Banco Espirito Santo, desta cidade, sem a respectiva cobertura.

A Policia está procedendo ás primeiras averiguações, pois havendo firmas nesta praça, bem como noutras localidades que haviam feito as suas encomendas á firma queixosa, acontece que tais importancias foram recebidas pelo Sousa.

Aparecem também varias firmas comerciais ficticias, a fim de com maior facilidade, ser praticada a burla.

Presume-se que o Manuel de Sousa Freitas Junior, se tenha ausentado para o estrangeiro.

O habil agente da P. I., sr. Alexandre, tenciona em muito pouco tempo, ter apurada a responsabilidade do Freitas e que a sua captura não seja demorada.

Agressão

Em estado bastante grave veio esta tarde para Coimbra, tendo dado entrada na 3.ª enfermaria dos Hospitais da Universidade, Francisco Luiz, de 23 anos, solteiro, trabalhador, natural da Redinha, em virtude de seu cunhado Antonio Faria, trabalhador e ali residente, ter entrado em sua casa vibrando-lhe uma navalhada.

O agredido diz que o facto de ter sido agredido pelo seu cunhado, é devido a umas rixas antigas.

Socorros urgentes

Ao posto de socorros dos Hospitais da Universidade, foram receber tratamento Antonio Monteiro, de 6 anos, de Coimbra, por queimaduras, em virtude de explosão de gasolina; Natália Baptista, de 23 anos, solteira, doméstica, de Coimbra, por ferida perfurante no pé esquerdo; João da Silva, de 32 anos, casado, trabalhador, de Casevel, freguesia da Ega, concelho de Condeixa-a-Nova, por ferida incisiva na região frontal, por queda.

Criança abandonada

Foi comunicado á Policia que próximo á Farmácia da Misericórdia, na rua dos Coutinhos, se encontrava abandonada uma criança do sexo masculino, aparentando ter a idade de 19 meses.

A Policia procedendo ás necessárias averiguações, veio a apurar que a mãe da referida criança era Maria de Oliveira, solteira, de 30 anos, peixeira, a qual foi presa.

Vida operária

Amanhã, pelas 17 horas, reunem-se em sessão magna, na Associação dos Artistas, a convite da comissão administrativa do Sindicato Unico da Construção Civil de Coimbra e arreadores, todos os operários desempregados daquela numerosissima classe, para apreciarem a sua dolorosa situação e ainda para discutirem as bases que lhe vão ser apresentadas para uma rápida solução de tão importante problema.

Essas bases, depois de aprovadas na sessão magna, serão entregues ao sr. governador civil e mais entidades officiais, para serem devidamente apreciadas.

O Sindicato da Construção Civil fez distribuir pela classe, boletins de desemprego, que contam já um elevado numero de assinaturas.

Pelo Governo Civil

Conferenciou com o illustre chefe do distrito, sr. dr. Moura Reivas, o digno delegado do Commissariado Distrital do Desemprego, sr. engenheiro Teixeira de Sousa, acerca da colocação dos desempregados.—C.

ESPINHO

Marco fontenario

ESPINHO, 2.— Aproveitando a cendencia de agua da firma Brandão Gomes, por intermedio do seu administrador sr. Fernando Gomes, recentemente feita á Camara, vai por esta ser estabelecido um marco fontenario, no bairro piscatorio da Mata, melhoramento este de certa importancia, para os moradores do referido bairro.

Pavimentação de ruas

A pavimentação da Avenida 8, lado nascente, iniciada a paralelepipedos pela vereação anterior, vai ser concluída até á estação do Caminho de Ferro de Espinho-Vouga, bem como pelo mesmo processo será pavimentada a rua 37, desde a dita estação até á rua 18, e ainda toda a rua 14.

Engenheiro Tristão de Almeida

De regresso do Cairo, onde, no Congresso Ferro-viario ali realizado, representou a Companhia do Vale do Vouga, já se encontra entre nós o sr. engenheiro Tristão de Almeida, director da Exploração daquela Companhia.

Edificio dos Correios

Reconhecendo a absoluta necessidade de instalar em edificio proprio, os serviços dos Correios e Telegafos da nossa praça, dadas as más condições do predio em que tais serviços se acham instalados, resolveu a Adminis-

tração Geral dos Correios construir edificio proprio desde que a Camara lhe ceda o terreno necessario. Dada a importancia deste tão ambicionado melhoramento, cremos que a Camara, embora com sacrificio, não fará demorar essa cendencia. Para tal fim, poderia em cooperação com a Administração dos Correios adquirir o edificio do largo da Graciosa já ha tempo indicado para tal fim, ou aquele em que funciona o colegio de S. Luiz que, na sua adaptação seria levado ao alinhamento da rua, desaparecendo o alejão que o mesmo representa, ou ainda adquirir um dos terrenos da Viuva Gomes junto do mercado, oferecendo-o para o dito fim.

Dr. Antonio Andrade

A passar o Carnaval com sua familia, esteve entre nós o nosso amigo dr. Antonio Teixeira de Andrade, delegado do Ministerio Publico na comarca de Moncorvo.

Engenheiro Ricardo Gaioso

Já se encontra restabelecido da doença de que foi acometido o sr. engenheiro Ricardo Gaioso.

Pela noite adiante...

Na estrada de Malpique foi atropelado por uma camioneta o comerciante Manuel de Oliveira, de 43 anos, que ficou com uma perna fracturada.

Recolheu á saia de observações do hospital de S. José.